



PÔQUER, UM (NOVO) ESPORTE DO BARALHO
ESPORTES 17 A 20

► Jogo de cartas foi reconhecido como esporte da mente



OBRAS DE MOBILIDADE DO ESTADO VÃO COMEÇAR
CIDADES 12 E 13

► Como ficará a Roberto Freire após implantação do projeto

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 787 / Natal, **DOMINGO** 27 de Maio de 2012

R\$ 1,50

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

04 **RODA VIVA**

RN REGISTRA QUASE DEZ MIL CASOS DE SUSPEITA DE DENGUE

03 **PRINCIPAL**

SEMURB DIZ QUE IBAMA NÃO MANDA NA VIA COSTEIRA



NEY DOUGLAS / NJ

/ DESENVOLVIMENTO / SECRETÁRIO ATESTA QUE EMPREENDIMENTOS NA ÁREA SÓ NÃO SAEM PORQUE O IBAMA EMPATA. E ISSO SEM SEQUER HAVER CERTEZA DE QUE A ORLA É APP

22 23 **CULTURA**



NEY DOUGLAS / NJ

A CÂMERA MAIS QUE DISCRETA DO CELULAR E SUAS POSSIBILIDADES

10 11 **ECONOMIA**

CENTRO DE CONVENÇÕES NO RN VIRA EXEMPLO DE BOA GESTÃO

05 08 **POLÍTICA**

PARTIDOS SE ARMAM EM ALIANÇAS PARA ENFRENTAR A ELEIÇÃO

Paralelo aos fatos que movimentaram a semana, partidos dão os primeiros passos no sentido de firmar alianças para disputar a Prefeitura de Natal. Quadro se encaminha para a definição e acertos entre legendas têm levado em consideração articulações em outras cidades além da capital.

WWW.IVANCABRAL.COM



21 **LIFESTYLE**

A FASHION RIO E SEU PODER DE TENDÊNCIA

Semana de moda carioca define o verão, com base em viagens e também no que a natureza tem de melhor.



DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE

14 15 **CIDADES**

RESPONSÁVEIS POR BINGOS NÃO SÃO PRESOS

Delegado revela que, em Natal, ninguém é preso pela exploração de jogos de azar. Única pena é a apreensão das máquinas.

02 **ÚLTIMAS**

AGRIPINO ANUNCIA APOIO A ROGÉRIO

Em evento do PSDB, o senador José Agripino (DEM) anuncia apoio a candidato do PSDB à Prefeitura de Natal.

REDUÇÃO DE IPI.

ANTECIPANDO-SE ÀS MEDIDAS OFICIAIS, OS PREÇOS JÁ CAÍRAM NA HYUNDAI.



i30

VEJA NA PÁGINA 7



Respeite a sinalização de trânsito

ROSALBA AUTORIZA CONSTRUÇÃO DE ADUTORAS

/ ÁGUA / OBRAS IRÃO BENEFICIAR TRÊS COMUNIDADES DE CAICÓ E ADUTORA DO ALTO OESTE VAI ATENDER 200 MIL PESSOAS NA REGIÃO

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini assinou na manhã de ontem a ordem de serviço para a construção de três adutoras. A obra vai beneficiar as comunidades de Lajinha, Palma e Barra da Espingarda, no município de Caicó. Ao todo, 1.350 pessoas serão beneficiadas com a ação. Com o investimento de R\$ 4,8 milhões, todas as comunidades vão dispor também de uma rede de distribuição, que consiste num duto que leva a água até as residências.

Na sexta-feira passada, a governadora assinou, na cidade de Pau dos Ferros, outra ordem de serviço para a conclusão e operação de outra adutora: a do Alto Oeste. O ato vai beneficiar a população de uma das áreas mais secas do Rio Grande do Norte, e garante a retomada das obras paralisadas desde 2010. É um investimento de R\$ 25 milhões que deve levar água para mais de 200 mil pessoas em diversos municípios da região.

Na comunidade de Lajinha, a implantação do sistema adutor terá um investimento de R\$ 2 milhões com recursos do Or-



ELISA ELSIE / ACESSORIA

▶ Rosalba assume o compromisso de retomar e finalizar a obra que estava paralisada por conta de débitos anteriores

çamento Geral do Estado e o investimento na ampliação da rede de distribuição de água é de R\$ 200 mil por meio do contrato de empréstimo da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) com o Banco Mundial por meio do Programa Semiárido Potiguar. Já em Palma os recursos serão de R\$ 1,5 milhões e em Barra da Espingarda custará: R\$ 650 mil.

DÉBITOS PAGOS

Segundo a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), serão 366 quilômetros de obras, começando das barragens de Santa Cruz de Apodi e do Açude de Pau dos Ferros. Para garantir a continuidade da obra, o Governo estadu-

al injetou recursos próprios de R\$ 8,8 milhões, visando somente o pagamento de débitos anteriores com a construtora. "Temos aqui no Rio Grande do Norte cidades como Luis Gomes e Antônio Martins, que desde novembro do ano passado já estavam começando a necessitar de abastecimento através de carros pipas. Por isso o Governo assume o compromisso de retomar e finalizar uma obra que vai saciar a sede dos que mais precisam", declarou Rosalba Ciarlini.

De acordo com o secretário da Semarh, Gilberto Jales, para o andamento das obras mais especificamente em Pau dos Ferros, estão sendo investidos R\$ 17 milhões com recursos próprios: "Já fizemos o depósito de R\$ 15 milhões na conta da cons-

trutora responsável pela obra, o que nos dá ainda mais confiança no cumprimento do prazo de 12 meses para finalização dos trabalhos".

A Adutora Alto Oeste é composta de dois sistemas independentes que beneficiarão os municípios de Itaú, Rodolfo Fernandes, Tabuleiro Grande, Riacho da Cruz, Umarizal, Olho D'água dos Borges, Lucrécia, Frutuoso Gomes, Antônio Martins e João Dias, Luís Gomes, São Francisco do Oeste, Rafael Fernandes, Marcelino Vieira, Pilões, Alexandria, Tenente Ananias, Riacho de Santana, Água Nova, José da Penha, Major Sales, Paraná e Pau dos Ferros. Além desses municípios, a obra atenderá 66 comunidades rurais na bacia do Alto e Médio Apodi.

/ PSDB /

JOSÉ AGRIPINO ANUNCIA APOIO A ROGÉRIO MARINHO

DANILO SÁ / CEDIDA ACESSORIA



▶ Agripino diz que DEM e PSDB estarão juntos em muitas capitais

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O SENADOR JOSÉ Agripino, presidente nacional do Democratas, anunciou no final da manhã de ontem, durante seminário realizado pelo PSDB em Ponta Negra, apoio à candidatura do deputado federal Rogério Marinho à prefeitura do Natal. "Estive em São Paulo para anunciar apoio a José Serra, que é a principal candidatura do PSDB no país, e agora estou no Rio Grande do Norte para declarar o apoio a Rogério Marinho", declarou.

O seminário aconteceu no Praiamar Hotel e reuniu mais de 400 pré-candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador que pretendem disputar as eleições municipais deste ano em todo o Rio Grande do Norte. Os filiados, representando mais de 90 municípios potiguares, participaram de um curso de formação política, com direito a palestras sobre Direito Eleitoral, Marketing Político e Mídias Sociais.

"É importante para que possamos discutir e afinar o nosso discurso", disse o deputado federal Rogério Marinho, presidente estadual da legenda e pré-candidato a prefeitura do Natal, destacando que um dos focos do seminá-

rio foi, justamente, orientar os pré-candidatos para que eles não tenham dificuldades com a lei eleitoral, principalmente com a contabilidade de suas campanhas. "Para isso o PSDB vai dar total apoio jurídico", acrescentou.

Temas que englobam alguns dos principais problemas do país, como saúde, educação e segurança pública, também foram debatidos. A proposta visa afinar o discurso que será levado pela legenda aos palanques de todo o país. "E não só isso. O PSDB não pode ser um livro esquecido na gaveta, aberto apenas em períodos de eleição. Temos que discutir sempre e debater sempre as nossas ideologias, fincar nossas bandeiras e dizer o que é o partido", acrescentou Marinho.

Ao final do evento, o senador José Agripino conversou com a reportagem e disse que o apoio à candidatura de Rogério Marinho em Natal é um fato normal. "Normal. Existe uma relação de alianças múltiplas entre o DEM e o PSDB, o que deve acontecer em muitas capitais. Com isso desejo atrair novos apoios e fortalecer ainda mais a campanha de Rogério", frisou.

▶ MAIS EM POLÍTICA 5

/ ASSALTO /

VÍTIMAS ERRARAM RECONHECIMENTO

RICARDO CAVALCANTI DE Lima. Este seria o nome de um dos suspeitos de terem roubado carros no início da semana no bairro de Candelária, Zona Sul da cidade. Contudo, após a divulgação de sua foto, na edição da última sexta-feira, parentes do rapaz entraram em contato com a redação do NOVO JORNAL para esclarecer que Ricardo não cometeu os crimes. Afinal, ele está preso em Alcaçuz desde 2010.

A reportagem checou a informação e confirmou que Ricardo realmente encontra-se detido na

penitenciária. A foto de Ricardo foi repassada pelo delegado Delmontê Falcão, titular da Deprov, depois que algumas vítimas reconheceram a fotografia, que encontra-se no banco de dados da delegacia.

Foi a tia de Ricardo, que identificou apenas como Conceição quem ligou para o jornal. Ela disse que vai procurar o delegado para informar que Ricardo está preso. "Conversamos muito com ele e temos certeza que ele vai se recuperar", concluiu dona Conceição.

/ ELEIÇÕES /

TRE ORIENTA CANDIDATOS E PARTIDOS SOBRE 2012

O TRIBUNAL REGIONAL Eleitoral (TRE-RN) está trabalhando para capacitar dirigentes partidários e candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador sobre as regras e prazos das Eleições 2012. O treinamento é composto de um ciclo de palestras, que será estendido a Currais Novos e Mossoró. Em Natal as palestras serão realizadas no Centro de Operações da Justiça Eleitoral na terça-feira (29), das 8h às 18h. As inscrições podem ser feitas até amanhã no site do TRE-RN: www.tre-rn.jus.br.

As palestras buscam orientar representantes dos partidos e candidatos sobre o registro de candidaturas, a correta prestação de contas da campanha, prazos e regras gerais das Eleições 2012. Em Currais Novos, atendendo os municípios da região Central, as palestras estão marcadas para o dia 4 de junho, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). No dia 11 de junho serão contemplados os municípios da região Oeste com o ciclo de Mossoró, no auditório do SESI.



SURPREENDENTE EM TUDO. ATÉ NO PREÇO.

BMW X1
À VISTA R\$ 121.900,00

AS TAXAS DE JUROS JÁ DESPENCARAM NA SAEL.
A PARTIR DE **0,87%**

Sael BMW

Av. Prudente de Moraes, 3966, Lagoa Nova, Natal-RN
(84) 3204-9700 - www.sael.bmw.com.br

@saelbmw

saelbmw

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Condição válida exclusivamente para BMW X1 sDrive 18i Top, ano/modelo 11/12. Plano de financiamento oferecido pela BMW Serviços Financeiros. Sujeitos a aprovação de crédito. Modalidade CDC Pessoa Física ou Jurídica. Taxa de juros de 0,87% a.m. (sem impostos). Taxa de cadastro (R\$ 950,00), taxa de SNG (R\$ 41,38 - todos os Estados) e IOF não incluídos neste percentual. Condições válidas de 11/05/12 a 31/05/12 ou término do estoque de 5 unidades do BMW X1 sDrive 18i Top (11/12), prevalecendo o que ocorrer primeiro. Ouvidoria Corporativa BMW SF: 0800 772 2369. Atendimento ao Cliente BMW SF: 0800 019 9797. Para maiores informações, visite a concessionária autorizada BMW Sael. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e ou de digitação.

IBAMA, O EMPATA OBRA

/ VIA COSTEIRA / SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO, SUELDO COSTA, AFIRMA QUE HOJE, EM NATAL, COSTEIRA SÓ NÃO ESTÁ DESTRAVADA POR CAUSA DE AÇÕES DO IBAMA. E AFIRMA QUE NÃO HÁ CERTEZA DE QUE A REGIÃO É UMA APP

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A SEMURB É favorável ao licenciamento em toda Via Costeira. Quem afirma é nada menos que o secretário adjunto de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Sueldo Medeiros Costa. Além de ser favorável, o gestor diz que a secretaria também tem competência para licenciar e está amparada pela lei para executar o processo, mas o entrave é outro: os questionamentos feitos pelo Ibama. Há hoje cerca de sete processos de licenciamento tramitando na Semurb, entre eles o do Ponta Negra Bay (detalhe da foto). Mas todos estão suspensos até que as dúvidas existentes hoje em torno da área cheguem ao fim.

O Plano Diretor de Natal permite e continuará permitindo construções na Via Costeira, já que não estão previstas alterações para a votação deste ano. A única ressalva é quanto à verticalidade dos empreendimentos: eles não devem ultrapassar a altura da calçada da Avenida Dinarte Mariz. Mesmo com uma legislação tão clara, os hoteleiros natalenses enfrentam problemas quando se trata da Via Costeira. Segundo Medeiros, há boa vontade da Semurb em aprovar os bons projetos e dos empresários em efetivamente construir, mas o Ibama tem se colocado no meio do caminho.

"Existem 17 áreas não edificadas na Via Costeira, das quais 11 foram oficialmente cedidas para direito real de uso pelo governo do estado através da Datanorte.



► Semurb tem hoje sete projetos (detalhe) em tramitação para obras na Via Costeira que aguardam decisão final para poderem ser liberados



NEY DOUGLAS / NJ

WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ

Temos hoje sete projetos em tramitação e entendemos que se deveria sim preservar uma parte da Via, mas pelo menos os processos em tramitação deveriam ser aprovados", comenta.

Embora o Ibama defenda a não construção de novos hotéis e

já tenha embargado o Ponta Negra Bay por alegar ser a Via Costeira uma área de preservação permanente - e, portanto, proibida de receber construções que não sejam de cunho social - Sueldo Medeiros diz que ainda não se tem certeza de se tratar de uma APP. Além

disso, só quem tem competência para decidir sobre conceder ou não um licenciamento é a Semurb. "Com relação àquela área não há certeza absoluta. Já conversamos com técnicos da Universidade, Ibama, Idema e não há nenhuma certeza absoluta. Existem correntes que defendem e outras que não. O fato é que embora alguém não esteja de acordo, isso precisava estar na legislação e não está nem no Plano Diretor", comenta.

Ainda segundo Medeiros, o Ibama pode entender que pode agir de forma supletiva ou até embargar uma obra, como fez com o hotel da antiga BRA. Mas isso precisa ser discutido, porque quem tem que legislar sobre o uso do solo urbano é o município de Natal. "E como existe o Plano Diretor que permite o uso daquela área, a licença emitida pela Semurb tem respaldo", garante.

A questão do hotel da BRA, da empresa NATHWF Empreendimentos, ainda tramita na Justiça Federal. O caso é a esperança

da Prefeitura de Natal de acabar, de uma vez por todas, com as dúvidas que circundam a Via Costeira. "Em uma das audiências o juiz disse que gostaria imensamente de resolver de forma que se estendesse a outras questões que ainda suscitam dúvidas no restante das áreas", emenda o assessor técnico José Edilson Bezerra.

O projeto do hotel foi aprovado e deferido na Semurb na época, mas de acordo com o secretário, a empresa deu início à construção antes de a licença ser expedida. O que aconteceu foi que, pelo Plano Diretor vigente em 2004, o hotel não poderia ultrapassar os 15 metros de altura a partir do terreno natural. A medida utilizada pela empresa como base para erguer a construção foi diferente do acordado e, ao construir o 8º pavimento, o hotel ultrapassava o limite legal.

A obra foi, então, embargada. O Ibama também entrou na briga e a empresa teve que iniciar um processo judicial para conseguir terminar o hotel. Hoje, com o Pla-

no Diretor vigente, a NATHWF teria que demolir o oitavo pavimento para que o estabelecimento fosse aprovado. A empresa fez tal proposta à Semurb, que concordou. A ideia é destruir o oitavo andar e, para compensá-lo, erguer uma estrutura lateral com novos leitos. Faz parte dos planos também a construção de um belvedere (terrace elevado) com estacionamento público e vista para o Morro do Careca. "Já nos mostramos favoráveis a esse projeto e estamos apenas aguardando a decisão do juiz", diz Sueldo. A construção é viável porque a Via Costeira se encontra dentro da Zona Especial Turística (ZET) de número dois, que possui uma regulamentação própria que permite a construção de hotéis e resorts. A única modificação feita nos últimos dez anos foi que o limite de altura das construções saiu de 15 metros a partir do terreno natural para o nível da Avenida Dinarte Mariz. Nenhum empreendimento pode ultrapassar a altura da calçada da Via Costeira.



NEY DOUGLAS / NJ

"Com relação àquela área não há certeza absoluta. Já conversamos com técnicos da Universidade, Ibama, Idema e não há nenhuma certeza absoluta. Existem correntes que defendem e outras que não."

"O fato é que embora alguém não esteja de acordo, isso precisava estar na legislação e não está nem no Plano Diretor"

**Sueldo Medeiros Costa
Secretário de Meio Ambiente**

SECRETARIA É QUE TEM COMPETÊNCIA

Conforme explica Sueldo Medeiros, para construir hotel em qualquer lugar da cidade - e não só na Via Costeira - o procedimento é o mesmo: é preciso procurar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. É o órgão que emite a licença ambiental necessária à construção do empreendimento. É necessário preencher todos os requisitos exigidos pela lei, como código de obras e o Plano Diretor de Natal.

Já na secretaria, o investidor preenche um checklist de documentos exigidos pela Semurb. Esses documentos são necessários para a análise urbanística do hotel, mas também há uma análise ambiental - que inclui os estudos necessários. Se for um empreendimento de grande impacto, por exemplo, o EIA-RIMA é exigido. "A análise urbanística e ambiental sendo favorável, as taxas pagas, o

empreendimento é licenciado e a licença é emitida sem maiores problemas", diz.

Mas aí aparece o Ibama, que no caso da Via Costeira, tem embargado qualquer tentativa de novas construções. Para o secretário adjunto, a Justiça Federal tem agora a chance de colocar um ponto final nas incertezas que envolvem as áreas ocupadas da via. "É chegada a hora de acabar com esse conflito. A Justiça Federal pode agora julgar isso dar um ponto final nessas dúvidas que ainda existem", acrescenta.

O secretário diz ainda que a situação hoje envolve de um lado a Semurb, embasada na lei e com competência para licenciar, e do outro empreendedores dispostos a construir efetivamente e a fazer adequações se necessárias, mas o Ibama tem se colocado no meio



► Solução para hotel da BRA tem parecer favorável da secretaria

NEY DOUGLAS / NJ

dos dois. "Precisamos chegar a uma definição. Fizemos um entendimento com a Procuradoria Geral do Município e encaminhamos para a Procuradoria Geral da República que os licenciamentos ficariam suspensos até que essa questão fosse equacionada", diz.

Quando acontece de o Ibama interferir, o município pode recorrer do embargo. Foi o que aconte-

ceu com o Ponta Negra Bay, dos empresários donos do Parque da Costeira. Conforme conta o secretário, a Procuradoria Geral do Município tomou conhecimento do caso e o levou até as audiências da NATHWF na Justiça Federal, que inclusive tiveram participação do órgão ambiental. A expectativa é que a solução para este caso se aplique a todos os outros.

SEMURB DISCORDA DA AGU

A Semurb não concorda, inclusive, com o documento produzido pelo Grupo Técnico de Trabalho liderado pela AGU, que proíbe as construções na Via Costeira e devolve os lotes pertencentes à União. Apesar de ter tido a participação da Secretaria em sua elaboração, Sueldo Medeiros garante que a Semurb é contrária ao parecer emitido pelos órgãos que compuseram a portaria.

"Nossos técnicos foram lá e detectaram que em algumas áreas o uso era permitido. Fizemos, então, um novo documento que reafirma o nosso posicionamento a respeito do assunto, que serviu também para o processo da BRA. O

juiz entendeu que o processo precisava de um posicionamento da Prefeitura de Natal que balizasse um acordo para que pudéssemos licenciar sem problemas", conta.

O documento data de 13 de dezembro de 2011 e foi produzido por Sueldo Medeiros, José Edilson Bezerra e José Petronilo Júnior, diretor do departamento de Conservação e Recuperação Ambiental da secretaria. Entre outras declarações, o documento mostra a assertiva da Prefeitura com relação ao novo projeto para o hotel da BRA, a definição da Via Costeira como uma ZET e a permissão para se construir na área, desde que se obedeça as regras do Plano Diretor.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

AVANÇO DA DENGUE

A dengue voltou com força. Nos primeiros cinco meses do ano o número de casos suspeitos beira os dez mil, somente em Natal, com 2.009 casos confirmados e nove óbitos; contra 686 casos graves em todo o ano de 2011, 279 considerados graves e sete óbitos, quando o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Natal montaram uma estrutura para enfrentar a emergência na Cidade da Esperança. Este ano a dengue pegou personalidades como a ex-governadora Wilma de Faria e os engenheiros Fernando Bezerra e Flávio Azevedo.

*A novidade é o teste em humanos iniciado para uma vacina - CYD 15 - do laboratório Sanofi Pasteur, que tem o médico Kleber Luz como seu pesquisador-chefe em Natal. Em colaboração com o Hospital Infantil Varela Santiago, Kleber Luz já aplicou a vacina em 850 crianças.

MUDANÇA DE EIXO

A morna campanha municipal de Natal ganhou combustível e um novo eixo de discussão. Em vez de previsão de votos, a discussão está voltada para a jurisprudência. A Câmara Municipal é ou não competente para apreciar as contas do prefeito municipal e se a rejeição das contas implica na inelegibilidade do prefeito, depois da rejeição das contas do prefeito Carlos Eduardo Alves?

Um conhecido escritório de advocacia, especializado em Direito Eleitoral, diz ter contabilizado mais de uma centena de acórdãos do TSE entendendo que a Câmara é competente e a rejeição de contas significa uma declaração de inelegibilidade. O espaço da discussão - segundo juristas não alinhados com nenhum lado - é se a decisão da Câmara se baseia em ato doloso de improbidade. Mas os observadores atestam que a Câmara cercou-se de cuidados jurídicos na votação da matéria.

CIDADE DA CRIANÇA

O Governo do Estado prorrogou por mais 90 dias o prazo de vigência do contrato para as obras de revitalização da Cidade da Criança, a fim de realizar a "medição recisória" com a empresa M & K Comércio e Construções. Fica a expectativa de que se encontrar um caminho para a conclusão desta obra que se arrasta em ritmo lento.

HOSTILIDADE É ISSO

Quando o empresário Flávio Rocha, há cerca de um mês, disse que a existência de um "ambiente hostil" contra o empresário no Rio Grande do Norte estava levando o Grupo Guararapes a levar seus novos investimentos para outros estados, não faltaram tentativas de fulanizar as suas palavras.

As primeiras reações - via twitter - identificavam o Governo do Estado como mentor deste clima de hostilidade, numa multiplicação crescente de mensagens, obrigando o próprio Flávio a usar o mesmo instrumento para desmentir de pronto essa hipótese, amplificada em razão das nossas "inticas" paroquiais, movidas pela racionalidade de um confronto das torcidas de América e ABC.

Estrategicamente, Flávio Rocha preferiu deixar o seu desabafo como uma generalidade, mantendo o seu foco no "ambiente hostil" que se criou contra o empresário, de maneira geral, levando alguns a imaginar que seu grupo poderia ser uma vítima isolada.

Quem duvidou da existência desse tal clima não perdeu por esperar e deparou-se com um exemplo marcante dessa má vontade contra outros dois grupos (locais), que se dispuseram a construir hotéis na Via Costeira. Via Costeira projetada há mais de 30 anos com a definição de uma área específica para a construção de unidades turísticas, em troca da preservação total do que se constituiu na segunda maior reserva de Mata Atlântica das capitais brasileiras, o Parque das Dunas Jornalista Luís Maria Alves, num caso de "outorga onerosa", quando nem se cogitava no uso desse artifício.

Especialmente nos últimos anos, a ocupação dos cargos de direção de órgãos públicos ligados ao Patrimônio da União e à preservação do meio ambiente, assim como da chegada de procuradores, estimulou que essas três instituições resolvessem intervir no problema, sem ligar para o que havia sido decidido lá atrás na definição do projeto, nem demonstrarem qualquer compromisso com os interesses do nosso Rio Grande do Norte. Uma conjugação de forças atuando contra os efeitos estaduais, sem que os órgãos do estado e do município tivessem demonstrado qualquer tipo de reação, apontando as peculiaridades de um projeto vitorioso de desenvolvimento auto sustentável, apontado como referência para outras cidades.

Para quem deseja investir na construção de hotéis, aí está o exemplo pronto e acabado do "ambiente hostil" a quem se dispuser a empreender e criar os empregos que o nosso povo tanto reclama. Faltou - e ainda está faltando - a criação de um tipo de Procon do investidor para lhe assegurar o apoio do Governo e a indispensável consultoria nos momentos em que surjam essas armadilhas.

Mas, será que a saída é ficar sempre esperando indefinidamente por uma ação de governo? No meio de tantas entidades representativas de diferentes segmentos, por que não se constitui um Comitê da Via Costeira, por exemplo, para oferecer os argumentos e o apoio ao investidor?

Identificando as forças disponíveis, formada por figuras de representatividade e experiência, é possível a criação de um pronto-socorro do investidor, um local onde os investidores (de um grande grupo como o Guararapes, até o pequeno ou microinvestidor) possam recorrer todas as vezes em que a hostilidade tentar desviar os investimentos que tanto necessitamos.

UFFERSA



“Dois terços dos que queriam disputar a vereança não estão mais dispostos a colocar seus nomes sem a cabeça da chapa.”

DO PROFESSOR JOSIVAN BARBOSA SOBRE A INTERVENÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PT MUDANDO A DECISÃO DA BASE DO PARTIDO EM MOSSORÓ.

ZUM ZUM ZUM

- O Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, embarca para a Suíça, onde integrará a delegação brasileira na conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- A prova objetiva do 7º Exame de Ordem da OAB vai ser aplicada, neste domingo, em Natal e Mossoró
- O PMDB municipal ganha novo endereço nesta segunda-feira: Rua Dr.

- Ewerton Dantas Cortez, nº 1440, Tirol.
- Alguns dos CEPs mais valorizados de Natal, no bairro de Petrópolis, estão há duas semanas sem a coleta do lixo do doméstico.
- Em Mossoró, o DCE iniciou um movimento para protestar contra a greve dos professores da UERN.
- O Sindicato dos Odontologistas completa 45 anos neste domingo.

- A Comissão de Ensino Jurídico da OAB inicia, nesta segunda-feira, o 7º Encontro Estadual de Educação Jurídica.
- Começa, nesta segunda-feira, em João Câmara, a oficina de formação em Arte Naif, da Fundação José Augusto.
- Uma missa em ação de graças, na Capela do Campus, nesta segunda-feira, marca um ano da gestão da reitora Ângela Paiva Cruz.

CLIMA EM DEBATE



Será aberto, neste domingo, no auditório do Hotel Parque da Costeira, o Simpósio Internacional de Mudanças no Clima, Impactos e Vulnerabilidade no Brasil: Preparando o Nordeste para o Futuro, organizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e o curso de Pós-Graduação em Ciências Climáticas da UFRN. Debate que não poderia ter cenário mais adequado: a maior seca dos últimos 50 anos.

LUTA CONTINUA

Mesmo com a recomendação da Comissão Executiva Nacional do PT, para apoiar a deputada Larissa Rosado, o reitor Josivan Barbosa manteve a viagem a Brasília na próxima terça-feira para renunciar ao cargo e tentar algum apoio na cúpula do PT para manter sua candidatura a prefeito.

NATAL-SOFIA



Kelly Cristina, professora de Aeróbica do Colégio Salesiano São José, participará do Mundial de Ginástica Aeróbica, que começa nesta segunda-feira, em Sofia, na Bulgária, como chefe da delegação brasileira.

CPI EM NATAL

O senador Paulo Davim é o anfitrião, nesta segunda-feira, das suas colegas Vanessa Grazzotim (PC do B-BA) e Lídice da Mata (PSB-BA), integrantes da CPI do Tráfego de Pessoas, que vai realizar uma audiência pública, a partir das 9 h, na Assembleia Legislativa.

VIATURAS DA POLÍCIA

Atendendo a parecer do conselheiro Renato Costa Dias, o Governo do Estado vai realizar, na próxima sexta-feira, pregão presencial para contratação de uma empresa visando a locação de viaturas para as policiais Civil e Militar.

* A expectativa é que o contrato atinja os R\$ 5 milhões.

Editorial

Contra o tempo

Não bastando já todos os contratemplos que já apareceram para atrapalhar a realização das obras de mobilidade, a sexta-feira trouxe mais um. Mas dessa vez, o novo empecilho é resultado de um acordo entre o Ministério Público e a Prefeitura de Natal. Ficou acertado que tudo relacionado às obras de responsabilidade do município fica em suspenso enquanto não forem realizadas um conjunto de audiências públicas com o objetivo de dar oportunidade à população de opinar sobre esse processo que - para o bem ou para o mal - vai mudar Natal.

Uma primeira dúvida que surge com relação ao assunto é a seguinte: mas só agora, faltando cerca de 740 dias para a Copa foi que conseguiram fechar isso? Será que ninguém atentou antes para o que cobra a legislação ambiental? Porque, afinal, independente da Copa do Mundo, a cidade já clama pelas chamadas obras de mobilidade, na esperança de que tais construções tornem o tráfego mais fluido, invertendo a tendência que hoje resta comprovada nas ruas - e que tanto tem dificultado a vida dos natalenses. A outra dúvida - esta mais grave - é que garantias há de que agora, com esse novo processo instalado em torno dessas obras, a Prefeitura consiga cumprir um prazo que não será adiado de jeito nenhum: junho de 2014, quando a Copa do Mundo começará. A entrevista dada pela secretária municipal de Obras Públicas, Teresa Cristina Vieira Pires, não ajuda muito a esquecer essa questão.

A secretária alega que obras viárias são relativamente rápidas de realizar e que algumas coisas podem ser feitas enquanto outras poderão ser feitas enquanto algumas estão paradas. Mas ela própria fala sob a condição de que nada mais apareça para atrapalhar o andamento das obras. E isso mostra que as obras da mobilidade as são um plano sem garantia de que, quando a Copa chegar, a cidade estará preparada.

É difícil acreditar que num processo tão turbulento quanto o que envolve essas obras não acabe surgindo um novo obstáculo ao seu andamento, isso tendo em mente que há na Justiça uma série de ações contra as desapropriações. E que uma delas já obteve liminar favorável à moradora que seria removida de sua casa. Resta torcer para que nada ocorra mais, realmente. E que as obras venham para ajudar o natalense e os visitantes que por aqui passarão. É como diz a música: o tempo não para. Nem que seja para esperar a chegada da Copa.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



A corrupção cega

Que frases não criaria hoje Ruy Barbosa, uma das maiores cabeças da República, fosse ele contemporâneo desses tempos em que se unificam nos jornais o noticiário policial - a bandagem de colarinho, com gênese nas entranhas políticas e raiz nos sempre fartos cofres públicos, figurando bem distribuída nas editorias de política, de polícia, de esportes, de economia.

Hoje os jornais são quase monotemáticos. No destaque, tem sempre uma rapinagem ou a exibição do new face da hora no quesito malandragem, daí pipocam contadores, bajuladores, grampos e flagrantes.

A corrupção é uma praga, um câncer institucionalizado, a ponto de parecer bobo aquele que defenda a honestidade. O que diria então o twitter de Ruy, autor do célebre raciocínio: "de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto"?

O sujeito tire aí oito caracteres que dá direitinho um tuíte, esse canal espetacular em que se constroem celebridades com a mesma rapidez com que se derrubam reputações. E em que reinam, soberanos, os frasitas - os bons e os maus.

Quem se dispuser a procurar ajuda no velho e bom Google sobre político honesto verá poucos exemplos e muitíssima ironia. Vê de tudo, menos o tal bom exemplo - ao menos à altura do que clamam esses tempos conturbados. Pode encontrar, por exemplo, uma poesia de José Acaci - "Ser honesto no Brasil é inconstitucional": Com tanta politicagem/tanto roubo, safadeza./ falcaturia, esperteza./extorsão e malandragem,/só falta vir a mensagem/do Senado Federal./que nesse tempo atual./de uma maneira sutil./ser honesto no Brasil/é inconstitucional.

Tem gozador traduzindo o pensamento vivo de celebridades sobre a existência - ou não - de políticos honestos, como a de Steve Wonder ("eu já vi"); e de Zeca Pagodinho ("nunca vi, nem comi, eu só ouço falar"); e Papai Noel ("Existe sim; eu garanto que existe").

A esperteza não escolhe cor partidária nem ideologia. Graça de tudo quanto é lado, restando, na maior parte das vezes, bobos alegres ou inocentes úteis brigando nas ruas e na internet, queimando a mão por um e por outro, cordões vermelhos e encarnados. Em geral, as farinhas se misturam no mesmo saco.

Longe o tempo de Ruy Barbosa e de tantos outros, a arte da política elevada ao nível do entendimento, ou muitas vezes até do desentendimento, desde que acima de tudo estivessem os interesses maiores, os do país - e não necessariamente os deles próprios. Além de assombrarem pela falta de referências nessa área, os tempos modernos assustam pela falta de perspectiva.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA



O PRECIOSO VILLAÇA

ESCRITOR, POR OPÇÃO, como uma forma superior de vida, assim como o monarquismo e o sacerdócio, Antonio Carlos Villaça condensa experiências e idéias em sentenças aforísticas, algo dispectorianas, pensadas em profundo silêncio e escritas com sofreguidão e gulodice abissais.

Numa prosa arfante e elíptica, personalíssima, atua o autor de "O nariz do morto", iludindo-nos com a magia da literatura. Uma literatura, a sua, não-conformista, serena e desesperada; contemplativa e observadora, plena de pausas gramaticais e deliberada pontuação excessiva que dir-se-ia, por sua abruptidão, arfante, dispnéica, capaz de induzir o leitor a suspender a leitura e cismar numa longa e absorvente ruminação.

Malgrado não ter a rigor uma "biografia" – peripécias, aventuras, envolvimento com fatos históricos etc –, Villaça consegue extrair do seu olhar arguto e analítico sobre os homens, a essencialidade mesma da condição humana. Representante de

uma estirpe de escritores embebidos em humanismo, banhado em angústia e poesia moderna, mantém-se jovial, guardando e velando o menino buliçoso e inquieto que continua existindo nele.

Recordo-o em dois momentos de sua vida, no Rio de Janeiro e em Natal, ambos marcados por uma emoção muito viva. Em 1979, passeando por nossas ruas, no usufruto do seu cristianismo hedônico; entontecido nessa luz sobrenatural que distingue a cidade oceânica com uma invisível redoma. Natal, pois, o seduziu e encantou.

Visitou Cascudo em seu chalé, numa das tardes mais intensas da sua vida, e impressionou-se com a fidelidade do autor de "Prelúdio e fuga do real" à terra natal. Foi quando o interrogou sobre Bibi, a babá inesquecível, a ama longínqua, ali presentíssima. Cascudo fumava alegremente o seu charuto. E perturbou-se com a pergunta a respeito da sua ama, a mais poderosa presença

da sua vida, toda vivida aqui, por toda a cidade, no meio do povo, como um "provinciano incurável".

Villaça não sabia que naquele dia transcorria as "Bodas de Ouro" do seu anfitrião quando Dona Dahlia, "gentilíssima", o recebeu no alto da escada e em seguida o introduziu no museu cascudiano. Surdo e quase cego, Cascudo respondeu à curiosidade villaciana com uma fluência calorosa.

"Mas devo tanto a essa mulher", confessou num rompante. Tudo o que sabia, veio dela, Bibi, sua grande fonte inesgotável. E Villaça se lembra que Cascudo se pôs a falar dela, a evocar a ama perdida no tempo. Em seu solilóquio, diante de uns olhos vivazes, vibrava no menino de súbito despertado para o mundo, ouvindo os contos de Bibi. Havia tanta vida nele – recorda Villaça. – Tanto élan, tanto frêmito...

No ano seguinte, no Rio, após o almoço numa taberna portuguesa, Villaça quis levar-me em visita à casa apalacetada da sua avó Antonia,

magistralmente retratada em "O nariz do morto" (Editora Rocco, 1975). De São Cristóvão ao Cosme Velho, possuindo daquela alegria do menino que passeia, desvelou-me a alma mesma do Rio. A rua faz-lhe bem, a multidão o alegre. Cada bairro, cada rua, cada praça, cada casa tinham a sua história individualizadora e um nome que as distinguiam.

Ali, naquela casa, apontava Villaça, teria vivido Nelson Rodrigues, o moralista truculento, antes de mudar-se para o Leme; em Santa Teresa, naquele miradouro de onde se descortina a cidade com a baía da Guanabara ao fundo, Adelino Magalhães, grande escritor esquecido; agora passávamos pelo Flamengo, diante do edifício onde morava o nosso amigo Walmir Ayala... Em Laranjeiras, a casa do reacionaríssimo Gustavo Corção e, no Cosme Velho, a casa onde morou Cecília, Machado de Assis, o artista Augusto Rodrigues...

De repente, diante da carcaça de uma casa em avançado processo de

demolição, portas e vitrais já enfileirados ao longo do muro, mandou parar o táxi. Sem que me dissesse nada, percebi que estávamos diante da casa da infância e da mocidade de Antoninha, sua avó Antonia, de quem, por gratidão de seus pais, herdaria a versão masculina do nome. Villaça estava visivelmente emocionado e deve ter-se lembrado que essa avó, tão presente em sua memória ao vê-lo roxo e nu sobre a bancada de mármore, recém-nascido e dado como morto, em seu desespero pôs-se a sacudi-lo com tanta paixão que o trouxe de volta à vida.

Villaça lançou um último olhar sobre a casa – esse olhar contemplativo, alongado e comunicante que conhecemos – e viu as suas tias-avós, as meninas Chiquinha, Cotinha, Juju e Helena... Em que pensaria, naquele momento, diante daqueles escombros? Ter-se-ia lembrado que sua tia Cotinha, afilhada de Machado de Assis, levava certa vez um beliscão do autor de "D. Casmurro", porque não conseguira recitar corretamente uns versos que ele escrevera especialmente para uma festa em família? Onde estaria, agora, toda essa gente do seu sangue? A casa, afinal, era por aqui...

Fragmento de "Os diários do Rio" [inédito]

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

Crônica de autoajuda

Sempre tratei com distância fria a literatura de autoajuda. Nunca li qualquer livro desses. Portanto, se essa crônica não obedecer ao figurino da espécie deve-se ao desconhecimento do gênero. Trato a autoajuda, na literatura, do mesmo modo que lido com a obra de Paulo Coelho. Respeito, mas nunca li. Talvez até seja por inveja, pois não sou lido nem até Guarabira. Enquanto Paulo Coelho e a autoajuda singram por todas as línguas.

De línguas, só entendo das de Martins que falam da vida alheia. Inclusive da minha. Vez ou outra desconto e disfarçadamente pergunto a um passante sobre a desventura de algum desafeto. Tudo muito sutil e disfarçadamente, que também sou cretino e ninguém é de ferro.

Sou conhecido em várias cidades do mundo. Todas elas no Rio Grande do Norte.

Nunca diga o que pensa na frente de quem só pensa no que diz. Se já falou muito, na mocidade, continue falando na velhice para não humilhar sua juventude. É melhor confessar a ignorância do que passar o ridículo de falsa sabedoria. Não saber é muito mais sábio do que saber falsamente.

Não confesse seu medo, mesmo se borrando de pavor. O inimigo não merece esse gosto.

Não aceite provocação nem passe recibo a desaforos. Mate de raiva o provocador. Mas não deixe sem resposta a agressão direta. Coice por coice. Venha de onde vier. Quanto maior o inimigo mais justificada a luta.

Desconfie da humildade ostensiva e decantada. Ela vem sob o manto da hipocrisia. Essa história de se dobrar só é nobre no palco, quando o artista aplaude a plateia.

Trate com igualdade os naturalmente humildes e com arrogância os pretensos poderosos. Um pouquinho de orgulho nas fuças do poder faz bem à alma. Ignore a presença do desafeto, mas não abaixe a cabeça. Tem gente que não presta nem pra ser inimigo.

Nunca se desculpe do que fez ou disse em defesa da sua honra. Mesmo que lhe custe o sossego. O moralista é neurótico, mas não é honesto.

A morte não é o terror das coisas. É a única consequência obrigatória da vida; só questão de tempo. Não adianta adidi-la sujando o resto da vida com a execração.

Não negue que gosta de elogios. Todo mundo gosta; quem diz que não, está mentindo. Gente é igual a cachorro e menino, gosta de afago.

Vote em quem quiser, mas não acredite no seu candidato. Assim evita arrependimento. Não aceite ser colunista de jornal, aos Domingos. Sua coluna não é lida nas clínicas.

Ouçá até o fim o que alguém esteja dizendo; até uma piada, mesmo que você já saiba do que se trata. É uma hipocrisia santa.

Evite comentar em blogs. Sempre aparece alguém mais "sabido" do que você. Não vá ao cinema ou ao teatro, se estiver com tosse. Nunca leia crônica de autoajuda. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos



Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Josivan

Não deu outra. Como previ neste mesmo canto de página, o PT mais uma vez assumiu o seu lado de Partido da Traição. Isso rima com voto camarão. Outro assunto que me incomoda é a pantomima encenada pelos vereadores, alguns até com prisão preventiva decretada querendo dar um de juristas e passando por cima da decisão do Tribunal de Contas. Os vereadores a quem me refiro são bons mesmo para distribuir diploma de Cidadão Natalense e trocar nomes de rua. Se dependesse de mim eles seriam todos aposentados na próxima eleição. Está mais do que na hora de se promover uma renovação naquela casa. A culpa é nossa. Por exemplo, os professores da UFRN não poderiam liderar um movimento para eleger um representante da CM? E a classe médica não poderia fazer o mesmo?

Geraldo Batista,
Por e-mail

Juiz

Editorial justo o do @NovoJornalRN em homenagem ao Juiz Luiz Alberto Dantas. Homem sério e honesto. Dignifica a magistratura do Rio.

Fernando Vasconcelos - @fernandovr1,
Pelo Twitter

Juiz 2

Minhas homenagens ao Dr. Luiz Alberto Dantas Filho, brilhante magistrado! (Sobre o editorial "Juiz elogiado").

Cristiano - @CristianoFM,
Pelo Twitter



ARGEMIRO LIMA / NU

Câmara

De lado a lado, o que se viu na Câmara de Natal nesta semana foi um bocado de papangu defendendo seus próprios interesses e não os da cidade.

Marta Ribeiro,
Por e-mail

Imbecilidade

As TVs divulgam para todo o Brasil ver que alguém disse que o "nordestino não é gente"? Não suspeitou ninguém. O nordestino é grande em tudo: na engenharia, na medicina e na literatura. Se Rui Barbosa fosse vivo, um dos homens mais inteligentes do planeta, o que diria o baiano?

Natercio Gomes da Costa,
Por e-mail

Papelão

Que belo papelão o do Partido dos Trabalhadores, hein? Fala tanto, conversa tanto sobre democracia e liberdade e simplesmente explode, de uma canetada só, a mando dos caciques, as pré-candidaturas que não agradam à cúpula nem fazem o joguinho de aparências. Não estão nem aí para a decisão de diretórios como o de Mossoró. Fizeram de bobo o professor Josivan Barbosa.

João Estácio de Souza,
Por e-mail

Roubos

Os ladrões de carro no Rio Grande do Norte estão esfregando as mãos de alegria. Se de três em três horas se rouba um carro no estado, imaginem o que acontecerá quando as ruas se encheram de mais veículos, com essa redução de IPI feita pelo governo. No final das contas, serão os ladrões que farão o trânsito melhorar e não as obras de mobilidade. Com menos carro na rua, roubados, o tráfego certamente vai melhorar.

Paulo S. Oliveira,
Por e-mail

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

i30



O MAIS LUXUOSO E COMPLETO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS.

REDUÇÃO DE IPI.

ANTECIPANDO-SE ÀS MEDIDAS OFICIAIS, OS PREÇOS JÁ CAÍRAM NA HYUNDAI.



OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI

0,89%
a.m.*



8 AIR BAGS. FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO MULTIMARCHAS PRODRIVE, TORÇÃO DAS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



RODAS ARO 17" COM RAIOS CROMADOS DE FÁBRICA. MAIS ADERÊNCIA EM QUALQUER SITUAÇÃO, PROPORCIONANDO ESTABILIDADE MÁXIMA.



MAIOR DISTÂNCIA ENTRE EIXOS, PROPORCIONANDO MAIS CONFORTO E EXTRAORDINÁRIO ESPAÇO INTERNO. CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE. MELHORA A DIRIGIBILIDADE EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 15%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,89% A.M. (COEFICIENTE 0,04646) MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04756 E TAXA DE 11,22% A.A. TAXA DO CET MAIS IOF DE 1,09% A.M. E DE 13,85% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS DE PASSEIO 0 KM. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

PDT TENTA ATRAIR PC DO B

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ►

Mas ainda há muitos espinhos no caminho do ex-prefeito. A Câmara Municipal desaprovou a prestação de contas da gestão dele do ano de 2008 o que pode permitir aos adversários questionar o registro de sua candidatura na justiça eleitoral depois das convenções. O ex-prefeito já avisou que vai buscar na justiça seu direito de se candidatar, mas o assunto deve se arrastar ainda por um bom tempo.

Além desse problema político que se tornou jurídico, o candidato do PDT tem ainda que convencer os camaradas do Partido Comunista do Brasil (PC do B) a aceitarem uma ampla coligação na chapa proporcional, uma das exigências do PSB para fechar o apoio a ele. Os comunistas têm hoje como representante na Câmara Municipal o vereador George Câmara e não querem se aliar ao PSB para não se repita o que houve em 2008 quando o PSB para apoiar Fátima Bezerra exigiu coligação geral na chapa de vereadores. O resultado foi a eleição de seis socialistas e nenhum petista.



► George Câmara, representa o PC do B na Câmara: presença do PSB dificulta aliança

Nas atuais eleições, o PSB tem novamente uma chapa forte formada pelos atuais vereadores e novos nomes como o do ex-secretário Claudio Porpino e o PC do B teme servir apenas de esteira nessa coligação que envolve ainda o PDT da vereadora Sargento Regina e o PPS do ex-deputado Wober Junior. O

vereador Julio Protásio já avisou que PSB só aceita coligação total, mas o PC do B resiste. A permanência dos dois vereadores do PSB que votaram contra a aprovação das contas de Carlos Eduardo na chapa também é questionada pelos demais membros da coligação que não aceitam terem seus votos con-

tabilizados para ajudar a eleger candidatos que sequer seguem a orientação partidária.

O PC do B ainda tem uma saída que seria rever o apoio anunciado a Carlos Eduardo para formar uma chapa com o petista Fernando Mineiro que até agora ainda não obteve o apoio de nenhuma outra legenda, mas o par-

tido foi um dos mais prestigiados pelo ex-prefeito Carlos Eduardo na Prefeitura. Além de ter indicado a diretoria da Agência Reguladora de Águas, o partido recebeu em seus quadros as secretárias de Educação da época, Justina Iva, e de Saúde, Aparecida França, que foi candidata a vereadora e ficou na primeira suplência com uma votação importante para garantir ao partido a vaga que ocupa hoje.

Mineiro, por sua vez, mantém a candidatura e conseguiu unir o partido em torno do nome dele. O problema será achar com quem se aliar já que os partidos de oposição fecharam com Carlos Eduardo e os outros mais a esquerda fazem oposição ao PT e críticas pesadas ao governo federal.

É o caso do PSTU e do PSOL que se aliam nesta eleição, embora tenham divergências profundas de tática e de estratégia. O professor Robério Paulino escolhido candidato da coligação faz duras críticas ao PT e o PSTU então acusa a presidente Dilma e o ex-presidente Lula de atacarem sistematicamente os trabalhadores.

MICARLA PODE SER CANDIDATA

A prefeita Micarla de Sousa que já era dado como certo não iria tentar a reeleição em face dos altos índices de rejeição de sua administração, refletidos também no fraco desempenho nas pesquisas poderá surpreender e anunciar que vai testar se a população natalense aprova sua administração enfrentando as urnas.

Foi a própria prefeita quem disse que só iria se pronunciar sobre eleições em maio. Faltam três dias para o mês acabar e cresce a expectativa se ela irá mesmo anunciar sua decisão esta semana.

Ao NOVO JORNAL um vereador muito prestigiado pela prefeita admitiu que ela poderia ser candidata se as contas do ex-prefeito Carlos Eduardo fossem rejeitadas pela Câmara e a ex-governadora Wilma de Faria desistisse da candidatura. As duas coisas aconteceram esta semana.

Sem Carlos Eduardo e Wilma, os partidários da prefeita entendem que ela entra na disputa em condições de brigar com os outros candidatos já que eles têm pouca vantagem em relação a Micarla nas pesquisas, até porque também ela não tem muitas opções. Todos os candidatos já lançados se dizem de oposição à administração dela. A solução poderia ser uma candidatura do vice-prefeito Paulinho Freire (PP), único partido que se mantém próximo ao PV.

Resta saber se a prefeita conseguirá reverter os 78% de rejeição apontados na pesquisa encomendada pelo Sinduscon no começo de maio até o início efetivo da campanha daqui há 40 dias para sair às ruas de Natal pedindo votos para si ou para outro candidato que vier a apoiar.

DEM AINDA NÃO ANUNCIOU

O apoio do DEM ao candidato Rogério Marinho já era dado como certo, mas até agora o tucano foi, junto com Fernando Mineiro, os dois pré-candidatos que ainda não

recebeu nenhum apoio oficial.

A aliança entre PSDB e DEM é natural e está se replicando nas principais capitais brasileiras, já que são os dois principais partidos de oposi-

ção ao governo federal.

Em Natal, o DEM teve no deputado Felipe Maia um nome possível para disputar as eleições, mas ele próprio já avisou que não irá disputar. Com isso, o partido da governadora não tem um candidato com cacife eleitoral na capi-

tal para disputar a prefeitura e deve se aliar mesmo a Rogério Marinho que vem trabalhando sua candidatura desde 2008 quando não conseguiu a indicação do PSB para disputar.

O próprio Rogério articula ainda a aliança com outras

legendas como o PMN do presidente da Assembleia Ricardo Mota, o PTB do deputado Ezequiel Ferreira entre outros partidos menores. Essas alianças, no entanto, só devem ser fechadas depois que a governadora Rosalba Ciarline oficializar o apoio ao tucano.

ÚLTIMAS UNIDADES

Belle Place

Almira Ribeiro

A beleza da vida está nos detalhes.

O Belle Place foi planejado para atender os mais exigentes padrões de qualidade. O empreendimento ideal para pessoas que buscam exclusividade, privacidade e conforto. Localizado em Lagoa Nova, ele oferece três tipos de plantas. Todas com quatro suítes e varanda gourmet. Além disso, a incorporadora ainda adotará uma praça em frente ao condomínio, que terá um projeto paisagístico especial, assinado pela Albra. Este é o Belle Place. Um empreendimento único e exclusivo como a sua família merece.

Apartamentos com 151,5m² e 180m², em Lagoa Nova.

Apartamentos planejados e exclusivos como você.

Central de vendas: Av. Campos Sales, 707, Tirol.
(84) 3201.8115 | Siga-nos @albraonline
www.albraemprendimentos.com.br

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Residencial Belle Place Almira Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Vendas: Keila Patrícia Pinheiro Souza, CRECI: 1466.

PDT TENTA ATRAIR PC DO B

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ►

Mas ainda há muitos espinhos no caminho do ex-prefeito. A Câmara Municipal desaprovou a prestação de contas da gestão dele do ano de 2008 o que pode permitir aos adversários questionar o registro de sua candidatura na justiça eleitoral depois das convenções. O ex-prefeito já avisou que vai buscar na justiça seu direito de se candidatar, mas o assunto deve se arrastar ainda por um bom tempo.

Além desse problema político que se tornou jurídico, o candidato do PDT tem ainda que convencer os camaradas do Partido Comunista do Brasil (PC do B) a aceitarem uma ampla coligação na chapa proporcional, uma das exigências do PSB para fechar o apoio a ele. Os comunistas têm hoje como representante na Câmara Municipal o vereador George Câmara e não querem se aliar ao PSB para não se repita o que houve em 2008 quando o PSB para apoiar Fátima Bezerra exigiu coligação geral na chapa de vereadores. O resultado foi a eleição de seis socialistas e nenhum petista.



► George Câmara, representa o PC do B na Câmara: presença do PSB dificulta aliança

Nas atuais eleições, o PSB tem novamente uma chapa forte formada pelos atuais vereadores e novos nomes como o do ex-secretário Claudio Porpino e o PC do B teme servir apenas de esteira nessa coligação que envolve ainda o PDT da vereadora Sargento Regina e o PPS do ex-deputado Wober Junior. O

vereador Julio Protásio já avisou que PSB só aceita coligação total, mas o PC do B resiste. A permanência dos dois vereadores do PSB que votaram contra a aprovação das contas de Carlos Eduardo na chapa também é questionada pelos demais membros da coligação que não aceitam terem seus votos con-

tabilizados para ajudar a eleger candidatos que sequer seguem a orientação partidária.

O PC do B ainda tem uma saída que seria rever o apoio anunciado a Carlos Eduardo para formar uma chapa com o petista Fernando Mineiro que até agora ainda não obteve o apoio de nenhuma outra legenda, mas o par-

tido foi um dos mais prestigiados pelo ex-prefeito Carlos Eduardo na Prefeitura. Além de ter indicado a diretoria da Agência Reguladora de Águas, o partido recebeu em seus quadros as secretárias de Educação da época, Justina Iva, e de Saúde, Aparecida França, que foi candidata a vereadora e ficou na primeira suplência com uma votação importante para garantir ao partido a vaga que ocupa hoje.

Mineiro, por sua vez, mantém a candidatura e conseguiu unir o partido em torno do nome dele. O problema será achar com quem se aliar já que os partidos de oposição fecharam com Carlos Eduardo e os outros mais a esquerda fazem oposição ao PT e críticas pesadas ao governo federal.

É o caso do PSTU e do PSOL que se aliam nesta eleição, embora tenham divergências profundas de tática e de estratégia. O professor Robério Paulino escolhido candidato da coligação faz duras críticas ao PT e o PSTU então acusa a presidente Dilma e o ex-presidente Lula de atacarem sistematicamente os trabalhadores.

MICARLA PODE SER CANDIDATA

A prefeita Micarla de Sousa que já era dado como certo não iria tentar a reeleição em face dos altos índices de rejeição de sua administração, refletidos também no fraco desempenho nas pesquisas poderá surpreender e anunciar que vai testar se a população natalense aprova sua administração enfrentando as urnas.

Foi a própria prefeita quem disse que só iria se pronunciar sobre eleições em maio. Faltam três dias para o mês acabar e cresce a expectativa se ela irá mesmo anunciar sua decisão esta semana.

Ao NOVO JORNAL um vereador muito prestigiado pela prefeita admitiu que ela poderia ser candidata se as contas do ex-prefeito Carlos Eduardo fossem rejeitadas pela Câmara e a ex-governadora Wilma de Faria desistisse da candidatura. As duas coisas aconteceram esta semana.

Sem Carlos Eduardo e Wilma, os partidários da prefeita entendem que ela entra na disputa em condições de brigar com os outros candidatos já que eles têm pouca vantagem em relação a Micarla nas pesquisas, até porque também ela não tem muitas opções. Todos os candidatos já lançados se dizem de oposição à administração dela. A solução poderia ser uma candidatura do vice-prefeito Paulinho Freire (PP), único partido que se mantém próximo ao PV.

Resta saber se a prefeita conseguirá reverter os 78% de rejeição apontados na pesquisa encomendada pelo Sinduscon no começo de maio até o início efetivo da campanha daqui há 40 dias para sair às ruas de Natal pedindo votos para si ou para outro candidato que vier a apoiar.

DEM AINDA NÃO ANUNCIOU

O apoio do DEM ao candidato Rogério Marinho já é dado como certo, mas até agora o tucano permanece, junto com Fernando Mineiro, como um dos pré-candidatos que

ainda não recebeu nenhum apoio oficial. Isso mudou um pouco sábado passado (leia reportagem na página 2). A aliança entre PSDB e DEM é natural e está se replicando

nas principais capitais brasileiras, já que são os dois principais partidos de oposição ao governo federal. Em Natal, o DEM teve no deputado Felipe Maia um nome possível para disputar as eleições, mas ele próprio já avisou que não irá disputar. Com isso, o partido

da governadora não tem um candidato com cacife eleitoral na capital para disputar a prefeitura e deve se aliar mesmo a Rogério Marinho que vem trabalhando sua candidatura desde 2008. O próprio Rogério articula ainda a aliança com outras legendas como

o PMN, do presidente da Assembleia Ricardo Mota, o PTB do deputado Ezequiel Ferreira entre outros partidos menores. Essas alianças, no entanto, só devem ser fechadas depois que a governadora Rosalba Ciarlini oficializar o apoio ao tucano.

ÚLTIMAS UNIDADES

Belle Place

Almira Ribeiro

A beleza da vida está nos detalhes.

O Belle Place foi planejado para atender os mais exigentes padrões de qualidade. O empreendimento ideal para pessoas que buscam exclusividade, privacidade e conforto. Localizado em Lagoa Nova, ele oferece três tipos de plantas. Todas com quatro suites e varanda gourmet. Além disso, a incorporadora ainda adotará uma praça em frente ao condomínio, que terá um projeto paisagístico especial, assinado pela Albra. Este é o Belle Place. Um empreendimento único e exclusivo como a sua família merece.

Apartamentos com 151,5m² e 180m², em Lagoa Nova.

Apartamentos planejados e exclusivos como você.

Central de vendas: Av. Campos Sales, 707, Tirol.
(84) 3201.8115 | Siga-nos @albraonline
www.albraemprendimentos.com.br

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo, por se tratar de um bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados nesta peça publicitária não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos. Os móveis que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados no memorial descritivo. Residencial Belle Place Almira Ribeiro, com a incorporação registrada na 2ª CRI-Natal/RN, no Livro "2" de RG na matrícula nº 58.225 sob o nº R.3. 6º Ofício de Notas. Vendas: Keila Patrícia Pinheiro Souza, CRECI: 1466.

O DISCRETO ALEMÃO DA ALBRA

/ CONSTRUÇÃO / PASCAL BRANDALISE CHEGOU A NATAL HÁ CINCO ANOS E, MANTENDO FORTE DISCRIÇÃO PESSOAL, DIRIGE CONSTRUTORA QUE TEM FOCO EM EMPREENDIMENTOS DE LUXO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

PASCAL BRANDALISE É um empresário de bastidores. Para este alemão de 38 anos, o sucesso nos negócios corre em paralelo à discrição pessoal. "Não gosto de me expor", repete, com um voz firme e leve sotaque, enquanto se negava a ser fotografado para a reportagem. Não havia arrogância em sua voz, mas receio em sobrepor a pessoa à empresa que lidera em Natal. Aqui, ele dirige há cinco anos a Albra Investimentos Imobiliários. Uma incorporadora que atua no mercado de luxo, com imóveis de alto padrão. Todavia, Brandalise não permite que o trabalho se misture com o dia a dia. Enquanto vende apartamentos com mais de 160 metros quadrados, ele trabalha num exíguo escritório de pouco mais de 20 m², no bairro do Tirol, onde fica a sede da empresa.

Ele desembarcou no Rio Grande do Norte num ensolarado maio de 2007, para atuar no então efervescente mercado imobiliário. Acabou trazendo a tircacolo a marca Albra, uma incorporadora bem sedimentada no mercado de imóveis de alto padrão da Espanha. Entretanto, seguindo ele, a grande razão da mudança fora o agravamento da crise econômica que se avizinhava à Europa naquele mesmo período.

A mudança para o Nordeste foi natural: "Nós pensávamos que seria algo passageiro, mas foi bem pior que isso. Eu não sou um aventureiro e nem vim tentar a sorte, cheguei com um objetivo traçado", lembrou. A transferência da empresa foi bem acertada. É o que o mostram os números. Nos últimos dois anos, o mercado investimentos imobiliários recuou mais de 15% no país ibérico.

A Albra, aliás, foi criada em sociedade com o engenheiro espanhol Salvador Alemany. O nome da empresa é a junção da primeira sigla dos sobrenomes dos sócios. Nascido em Karlsruhe, uma cidade do sudoeste da Alemanha, e que faz fronteira com a França, Pascal Brandalise sempre teve no sangue a vontade de construir. Só que o destino resolveu lhe pregar uma peça. Não se formou em engenharia, virou economista. E ainda na faculdade de economia ingressou no mercado de imóveis em 1990, em meados dos anos 1990, abriu a primeira incorporadora. Por lá, ele comprava edifícios históricos, reformava e vendia-os como apartamentos de alto padrão. "Eram prédios antigos, mas com a tecnologia nova. Só que este o mercado esfriou. Acabei mudando para a Espanha", explicou. Foi quando conheceu o atual sócio, Salvador Alemany.

A Albra funciona como um articulador do negócio imobiliá-

rio. A empresa faz estudos de viabilidade, adquire o terreno, cria um projeto, promove pesquisas de mercado e faz a publicidade. Ela é a principal responsável pelo imóvel e a que corre mais riscos com o empreendimento, pois a construção depende da comercialização do produto. Desde que iniciou as atividades em Natal, a incorporadora mantém parceria com a construtora Escol Engenharia.

MERCADO

Em Natal, Brandalise procurou atender um grupo de consumidores ávidos por imóveis de alto padrão. São pessoas que "surfam" no crescimento da economia brasileira. Com gosto exigente e sedentos por espaço, os compradores compram - sem pestanejar - apartamentos acima dos 150 metros quadrados, com diversas suítes e mais de duas vagas na garagem. "Nossos grandes consumidores são empresários, juizes e médicos", diz. Já o preço médio do investimento é de R\$ 350 mil.

O empresário lembra ainda que a grande euforia do mercado imobiliário potiguar já passou. "Isso foi em 2010, quando surgiram diversos empreendimentos. Vemos agora que o setor está mais maduro. E isso é muito bom. Até porque impede a especulação imobiliária". Este mercado de alto padrão foi um dos responsáveis pelo crescimento do setor imobiliário em Natal. Somente no último ano, segundo o Sindicato das Imobiliárias do Rio Grande do Norte (Secovi/RN), a taxa foi de 5%.

Pascal Brandalise não pensa duas vezes quando fala sobre os próximos passos da empresa. O foco ainda será o de imóveis de alto padrão. Ele acredita que consumo deste tipo de produto terá "vida longa". As garantias, segundo ele, são as diversas reduções dos juros imobiliários promovidas feitas pelas instituições bancárias brasileiras e o alto déficit habitacional ainda existente em Natal. "Preferimos sempre trabalhar em um ramo onde podemos investir na qualidade de um bom produto".

Mesmo sendo uma empresa de capital e diretores estrangeiros, a atenção sempre é dada para o público local. "Nossos clientes são todos daqui. Isso sempre foi uma vontade nossa ao buscar os consumidores potiguares".

Os dois sócios trouxeram da Espanha um capital próprio de R\$ 5 milhões. Quando iniciaram as atividades da empresa, conseguiram outros R\$ 3 milhões em financiamento. O resultado levou nascimento dos três primeiros projetos, que somados tinham o valor geral de venda (VGV) de R\$ 48 milhões. Em poucos meses, todas as 800 unidades de apartamentos foram vendidas.



► Para Pascal Brandalise, mercado natalense está mais maduro e seguro



► Albra surgiu da sociedade entre o alemão e um espanhol

AQUI O PREÇO CAIU PRA VALER!

FESTIVAL DE IPI REDUZIDO

PONTANEGRA

2012/2012

DE R\$ 33.626.

POR R\$

28.990.

À VISTA

NOVO UNO VIVACE 1.0 4 PORTAS

COMPLETO

AR-CONDICIONADO | DIREÇÃO HIDRÁULICA

TRAVAS E VIDROS ELÉTRICOS

ENTRADA DE 30% + SAÍDO EM 30X

TAXA **0,79%** a.m.

ENTRADA DE 50% + SAÍDO EM 12X

JUROS **ZERO%**

ATÉ 100% FINANCIADO

A HORA É AGORA

TAXAS PROMOCIONAIS E CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS

Pontanegra

A sua concessionária Fiat em Natal.

4006.1555

Respeite a sinalização do trânsito.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,994		0,74%	9%	0,64%
TURISMO	2,060	2,484	54.463,16		

CENTRO EXEMPLAR

/ TURISMO / SOB ADMINISTRAÇÃO TERCEIRIZADA, CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL REVERTE DIFICULDADE FINANCEIRAS E SE ESTABELECE COMO EXEMPLO DE GESTÃO A SER SEGUIDO POR ESTRUTURAS DO TIPO NO BRASIL



► Em 2011, Centro bateu recorde de ocupação, com 290 dias com eventos

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

QUEM CONHECEU O Centro de Convenções de Natal (CCN) na década de 90 dificilmente imaginaria que ele chegaria a ser a estrutura que é hoje. O Estado, na época, destinava R\$ 200 mil do orçamento todos os meses só para manter o equipamento e ainda assim as instalações eram sucateadas. Hoje, a realidade é bem diferente. Em 2011, o espaço - de 15 mil metros quadrados, dos quais 10 mil m² é de área climatizada - recebeu mais de 100 eventos, atingindo a marca recorde de 290 dias de ocupação.

A estimativa é de que tenham passado pelo local cerca de 650 mil pessoas só no ano passado. De acordo com cálculos da Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras (Abracef), esse volume de visitantes representou uma injeção de R\$ 130 milhões na economia de Natal. É que o turista de eventos costuma gastar o dobro do que gasta um turista de lazer.

E a expectativa é de que esses números se mantenham em 2012, apesar de tratar-se de um ano eleitoral. Até dezembro próximo, já há eventos confirmados para todos os meses, totalizando 42, entre bailes de formaturas, feiras e congressos nacionais de diversos setores. Todos os números foram apresentados pelo diretor executivo do CCN, Nailson Dantas Azevedo.

Se o Centro de Convenções é hoje o que é, muito se deve ao modelo de gestão do equipamento. Apesar de ser uma propriedade do Estado, é administrado pela Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística (Coohtur) desde 1999. O grupo é formado por empresários da rede de hotéis que são indiretamente beneficiados pela captação de eventos para o centro. Cresce o

turismo de eventos na cidade, automaticamente aumenta o índice de ocupação de leitos.

O modelo trouxe resultados tão relevantes ao Rio Grande do Norte que outros Centros de Excelência no País estão estudando copiá-lo. O intuito é contratar uma administração semelhante à potiguar para que, assim como aconteceu aqui, se supere a dificuldade de gerir este tipo de equipamento. O Centro de Convenções de Natal é o maior fomentador do turismo na cidade.

Antes de ser assumido pela cooperativa, o Estado tinha dificuldade para tocar o empreendimento. O principal problema era a descontinuidade de gestão. Os administradores escolhidos para tocar o Centro quase nunca eram pessoas especializadas do setor, mas frutos de indicações políticas. Foi assim de 1983 a 1998.

Durante o tempo em que o Estado ficou à frente do Centro de Convenções, o lucro não cobria os gastos. Esse desequilíbrio teve um fim logo que os empresários assumiram a administração. De início, já se enxugou a folha de funcionários, que passou de quase 100 para apenas oito, quantidade que se matem até os dias de hoje. O número de eventos também cresceu de um ano para o outro, mas não se sabe ao certo quanto.

CONTAS PAGAS

Desde 1999, o Centro de Convenções é autossustentável. Só pelo fato de pagar suas próprias contas - o estado não investe um real no equipamento - a estimativa é de que a economia ao longo destes 13 anos já some R\$ 30 milhões. E mais que isso, o CCN se tornou lucrativo.

Todo o dinheiro que 'sobra' do que já foi aplicado em manutenção do equipamento, é reinvestido no próprio Centro de Convenções.

O balanço econômico é feito no início de cada ano. Seja em obras de reparo ou de ampliação, todo o 'lucro' é reaplicado em melhorias. Por direito acertado no convênio firmado com o Estado, este excedente deveria ser dividido entre os cooperados, mas por decisão unânime eles preferem deixar na caixa do equipamento.

Só em 2011, de acordo com estimativa do diretor executivo do Coohtur, foram aplicados em obras no Centro de Convenções de Natal cerca de R\$ 1,5 milhão. Além de obras de ampliação, entram no pacote de gastos as obras de manutenção. Para se ter uma ideia do custo de um equipamento destes, só em consumo de energia o valor pago chega a R\$ 350 mil ano. Ainda se tem os gastos com reparos pontuais ou preventivos nas estruturas metálicas na beira da praia, telhados, premissas de alumínio, ar-condicionado.

No momento, por exemplo, há duas equipes contratadas trabalhando entre o forro e o teto do pavilhão Morton Mariz, a mais nova ala do Centro, fazendo manutenção preventiva, aplicando toda a textura necessária para aumentar a durabilidade do equipamento. "É impossível pensar em um equipamento desses sem pensar em manutenção preventiva", ressaltou Nailson.

Mas o fato do hotel ter aplicado mais de R\$ 1 milhão em 2011, não significa que esta seja a média de lucro anual. O diretor explicou que este valor é muito relativo. "No ano passado, vou revelar um dado para você, sobrou R\$ 500. Mas isso porque em 2011 o volume de investimento foi muito alto e também porque nós fizemos muitos eventos para o governo do estado", explicou. Nestes casos, não se cobra pela única fonte lucro do Centro de Convenções, que é o valor de locação.

MAIOR FATIA FICA COM PRESTADORAS DE SERVIÇO

Com cada evento realizado no Centro de Convenções, a fatia de dinheiro que fica no empreendimento é apenas o valor da locação. O Estado, dono do CCN, por sua vez, não ganha nada além do que economiza. O governo estadual também pode realizar feiras usando o espaço sem ter gastos com o aluguel das salas.

A maior parte fica mesmo é com as cerca de 140 empresas

terceirizadas que prestam serviço a estes eventos. Estas micro e pequenas empresas estão nos mais variados setores, como arte design, montagem de equipamentos, som, alimentação, iluminação e todas as demais partes que compõem um evento completo.

Aliás, o desenvolvimento destas empresas é uma das bandeiras da Coohtur. E devido a esta atenção especial esta ramifica-

ção se ampliou e se desenvolveu. Hoje, no momento da captação de eventos, o cliente já toma ciência de que o Rio Grande do Norte tem a mesma estrutura para realizar um evento que São Paulo, por exemplo. Outra consequência deste trabalho junto às MPEs foi a independência total do RN. Hoje, seja qual for o evento, não há a necessidade de se contratar empresas de outros estados.

Sindicato
adurn

PROIFES
FEDERAÇÃO

Em defesa da verdade: As negociações do Governo com o PROIFES-Federação

O ADURN-Sindicato, filiado ao PROIFES-Federação, tem participado através desta entidade do processo de negociação com o governo para a reestruturação da carreira docente - Magistério Superior (MS) e Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) - das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Processo esse que não sofreu interrupção e que se encerrará no dia 31 de maio.

Através da medida provisória de nº 468, o governo atendeu à solicitação do PROIFES de agilizar o cumprimento do reajuste de 4% acordado em 2011.

No dia 3 de maio, o Conselho Deliberativo do PROIFES-Federação se reunirá para discutir a proposta a ser apresentada pelo Governo no próximo dia 31. Após esses encaminhamentos, no dia 6 de junho, às 15h, o ADURN-Sindicato realizará a Assembleia Geral Extraordinária para que a categoria avalie e decida sobre a proposta apresentada.

O PROIFES-Federação e o ADURN-Sindicato decidiram por respeitar o processo de negociação e lutar no Grupo de Trabalho por uma boa proposta de carreira, que contemple as reivindicações históricas dos docentes, além de esperar o término das negociações para poder avaliar e deliberar os próximos passos.

NESE SENTIDO, O ADURN-SINDICATO CONVOCA TODOS OS SINDICALIZADOS PARA, NO PRÓXIMO DIA 6 DE JUNHO PARTICIPAREM EFETIVAMENTE DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

Diretoria do ADURN-Sindicato

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

ESTA SEMANA NATAL RECEBEU O MAIS IMPORTANTE EVENTO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS, O XI CONGRESSO FENAM JOSÉ CAIRES MEIRA. O ENCONTRO ACONTECEU NOS DIAS 24, 25 E 26, NO HOTEL PESTANA, NA VIA COSTEIRA. ACOMPANHE OS MELHORES MOMENTOS DO EVENTO:



► Após aprovação do regimento interno, o XI Congresso Fenam discutiu no primeiro dia de evento o tema "Desenvolvimento e infraestrutura econômica e social". A palestra do Mário Pochemann, presidente do IPEA, foi apresentada através de vídeo.



► Ainda no primeiro dia do evento, os congressistas debateram sobre o tema "Trabalho, desenvolvimento e inovação", com o palestrante Marco Aurélio, engenheiro do BNDES.



► O evento contou com cerca de 200 participantes. Dentre eles 121 eram delegados sindicais.



► A solenidade de abertura aconteceu no teatro Alberto Maranhão, no dia 24/05. O evento foi dedicado aos médicos sindicalistas José Caires Meira e Chico Passeta. O primeiro, falecido neste ano e o segundo, no ano passado. Suas respectivas esposas, Inalba Fontenele e Helena Serra Azul, receberam comendas do fundador da FENAM, Charles Damiam.



► Durante a abertura, o Sindicato dos Médicos RN homenageou o Dr. Ricardo Albuquerque Paiva, do Pernambuco, com uma placa em sua homenagem pelos serviços prestados à classe médica e a toda sociedade. Na foto o Dr. Mário Fernando, diretor financeiro do Simepe, e a diretora do Sinmed, Giana da Escócia.

► Para encerrar a noite, os congressistas foram presenteados com o show Opera Rock da cantora Hilkélia.



► Presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, ao lado de Inalba Fontenele e Helena Serra Azul.



► No segundo dia de palestras, o Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho da PB, Eduardo Araruna, descreveu a experiência nefasta da terceirização na saúde.



► O tema "Reforma do estado e administração pública" teve como expositores o deputado Luiz Mandetta e a economista Ceci Jurua. O Sinmed também participou da mesa através da vice-presidente do sindicato, Mônica Andrade, que secretariou as discussões.



► O encerramento do congresso foi marcado pela definição dos eixos políticos da Fenam, gestão 2012-2014. Na foto o presidente eleito, Geraldo Ferreira e o vice-presidente, Otto Baptista.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Fotos: Wendel Rêgo

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10 ▶

CENTRO PRECISA DE NOVA AMPLIAÇÃO



▶ Nailson Dantas Azevedo, diretor executivo do Centro de Convenções, defende ampliação do espaço para responder à concorrência com outros estados

O Centro de Convenções de Natal tem 15 mil m² atualmente. Quando foi passado para as mãos da cooperativa tinha apenas 10 mil m². Do total atual, mais de 10 mil m² são de áreas climatizadas. A estrutura suporta um evento de até 7.500 pessoas, como aconteceu no ano passado com o Encontro Internacional de Enfermagem. "Mas se você perguntar se precisa crescer mais, eu respondo que precisa", ressalta o diretor executivo do CCN, Nailson Dantas Azevedo.

A preocupação é que outros Estados, atentos à importância do Turismo de eventos, estão construindo grandes centros de convenções. O Ceará, um dos maiores concorrentes do Rio

Grande do Norte como destino turístico, está investindo pesado em uma estrutura de 75 mil m². A Paraíba, por sua vez, está construindo um centro com 26 mil m².

A Coohtur já está pleiteando uma ampliação para o CCN, mas quando este projeto será viabilizado ainda não se sabe. O fato é que, entre reformas e ampliações, muito já foi feito. A primeira intervenção foi realizada ainda em 2009. Naquele ano, foi atualizado o equipamento que já estava defasado porque não passara por nenhuma obra nos 15 anos de existência.

Em seguida, foi pleiteada junto a todos os candidatos ao governo da época a ampliação

do espaço, o que resultou no pavilhão Morton Mariz, erguido na gestão de Wilma de Faria. O novo espaço possui 4 mil m².

E com recursos próprios a Coohtur fez mudanças na iluminação interna e externa, mudou completamente a drenagem do prédio, cuidou dos jardins e, atualmente, está construindo uma calçada coberta. "E pela primeira vez, nós temos um plano geral de manutenção preventiva", ressaltou Nailson.

EVOLUÇÃO

Hoje, os eventos nacionais ou internacionais realizados em Natal são captados de forma integrada pelo Natal Convention Bureau. A escolha do lugar exa-

to onde serão realizados - Hotel Pirâmide, Imirá, Praiamar, Serhs ou Centro de Convenções, entre outros - é feita apenas pelo cliente. Essa mudança otimizou o trânsito de eventos para a Capital Potiguar.

Nailson conta que antes dessa integração, havia alguns conflitos. Muitas vezes, os empreendedores disputavam pelos mesmos eventos. "Então, baseados na universalidade do próprio Convention Bureau, vimos que o ideal seria que ele funcionasse mais forte e nós ficaríamos por trás apenas da busca pelas melhores oportunidades", ressaltou. "Hoje, ele vende não o Centro de Convenções, mas a imagem do destino Natal. Praias

maravilhosas, uma geografia incomum e 30 mil leitos classificados", acrescentou.

A mudança foi incentivada pelo Centro de Convenções, que hoje é um dos grandes beneficiados. "Com isso, aumentou não só a capacidade de atendimento, como a de captação de eventos, que antes era feita pelo próprio centro de convenções", contou.

O Natal Convention Bureau representa uma entidade mundial presente na maioria dos países, direcionada a convenções. Ele está integrado a uma política uniforme que é ir atrás do evento corporativo, industrial ou tecnológico como negócio para o seu Estado ou sua cidade.

HOTÉIS CONTRIBUEM PARA O SUCESSO

Vários fatores fizeram com que o Centro de Convenções se transformasse no que ele é hoje. E incluída neste processo expansão, há uma grande certeza: se não fossem os hotéis da Via Costeira dificilmente o equipamento do Governo do Estado teria chegado ao nível de excelência que tem hoje, com uma média de ocupação de 290 dias do ano.

Esta afirmação é do próprio diretor executivo do Centro, Nailson Dantas Azevedo. "Não tenho dúvida. Os hotéis da via costeira absorvem grande fatia dos cinco e quatro estrelas de Natal, que é o nível do público do turismo de evento. Além disso, as pessoas querem se hospedar próximo do evento que vão participar".

No entanto, sobre a instalação de novos hotéis, o diretor executivo disse que preferia não opinar. "Isto é uma questão que cabe à ABIH (Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis)", ressaltou, lembrando que a cidade já possui 30 mil leitos.

O NOVO JORNAL tem feito uma sequência de matérias sobre os investimentos perdidos



▶ Localização e cadeia de hotéis ajuda no sucesso da estrutura

na Via Costeira, devido a problemas com órgãos ambientais. A série foi motivada por embargo de dois hotéis que totalizariam 1,5 mil leitos, 860 empregos diretos e R\$ 105 milhões.

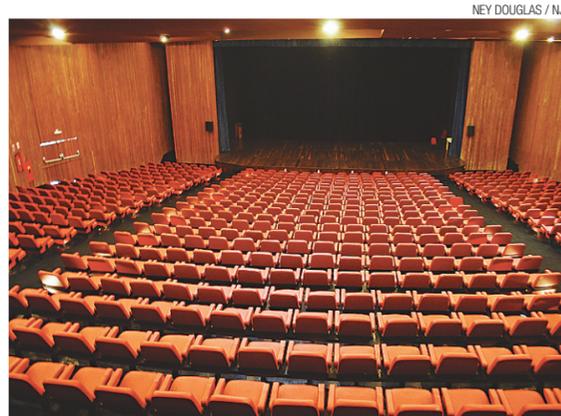
Só um dos empreendimentos, estava projetado para abrigar 365 apartamentos, gerar 500 empregos durante a operação e receber investimentos de R\$ 50 milhões. O hotel deveria ficar pronto até a Copa do Mundo de 2014.

Se 2011 foi um ano singular para o setor de turismo,

2012 promete muito também. De maio a dezembro deste ano há 42 eventos já confirmados e muitos outros ainda devem ser captados ao longo do ano.

Apesar das boas expectativas, não se descarta, porém, uma desaceleração em relação ao ano passado. O fato é que 2012 é um ano eleitoral. "E você sabe como é. Em ano de eleição, muitas coisas deixam de acontecer porque as pessoas esperam ver o que vai acontecer para poder investir", ponderou o diretor executivo.

DE OLHO NO MEIO AMBIENTE



▶ Eventos têm desconto para quem beneficia o meio ambiente

Natal é considerada a cidade com o ar mais puro das Américas. E no que depender do Centro de Convenções a capital manterá este mérito. Recentemente foi fechada uma parceria com a Ecosin, entidade vinculada ao curso de Biologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que trabalha questão de compensação de carbono.

Hoje, todo evento que queira trabalhar nesta linha em benefício do meio ambien-

te, recebe descontos que vão de 5% a 25%. E essa nova possibilidade tem atraído muitos realizadores de congressos. "Já tivemos eventos maravilhosos com esta visão, que usaram mais equipamentos a base de arroz, mais o transporte coletivo, que fizeram o tratamento e deram a destinação adequada do lixo, além da plantação de árvores nativas", ressaltou.

As orientações para se chegar ao nível exigido para alcançar os descontos são dadas pela Ecosin.

PRINCIPAIS EVENTOS JÁ CONFIRMADOS:

MAIO

▶ XVI CONFERÊNCIA NACIONAL DOS LEGISLADORES E LEGISLATIVOS ESTADUAIS
Realização: 30, 31/05 e 01/06/2012.

JUNHO

▶ IX FENACAM
Realização: 11 a 14/06/2012.
▶ 6º CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA DO RN
Realização: 18 e 19/06/2012.

JULHO

▶ EXPO CONDOMINIAL 2012
Realização: 05 a 07/07/2012.
▶ FENEAD – ENCONTRO NACIONAL DE ADMINISTRADORES
Realização: 16 a 19/07/2012.

AGOSTO

▶ FEIRA DO EMPREENDEDOR 2012
Realização: 01 a 04/08/2012.
▶ FEIRA DE SAÚDE E NEGÓCIOS – VIVA VIVER (UNIMED)
Realização: 08 a 12/08/2012.
▶ CONGRESSO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA
Realização: 23 a 26/08/2012.

SETEMBRO

▶ XVIII BRASIL MOSTRA BRASIL
Realização: 07 a 16/09/2012.
▶ CONGRESSO BRASILEIRO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FUNDAÇÃO Boticário
Realização: 23 a 27/09/2012.

OUTUBRO

▶ XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA
Realização: 10 a 13/10/2012.

NOVEMBRO

▶ FEIRÃO DAS CONSTRUTORAS
Realização: 31/10 a 04/11/2012.
▶ 53ª CONVENÇÃO NACIONAL COMÉRCIO LOJISTA
Realização: 14 a 17/11/2012.

DEZEMBRO

XVIII JOGOS ESCOLARES SULAMERICANOS 2012
Realização: 29/11 a 06/12/2012.

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COM A OBRA da Arena das Dunas em andamento, o Governo do Estado se prepara, agora, para iniciar também as obras de mobilidade que são de sua responsabilidade. Os recursos para tocar as intervenções já foram garantidos pelo Governo Federal, através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Copa, em encontro realizado em Brasília há duas semanas. Caberá ao estado tocar a implantação dos acessos ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e a reestruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul. A previsão é de que no início do segundo semestre deste ano já sejam dadas as primeiras ordens de serviço.

Na verdade, estas obras já estavam incluídas no PAC. Mas estudos de trânsito constataram que as intervenções previstas inicialmente não seriam suficientes para desafogar o trânsito da cidade, o que levou o estado a fazer uma série de adequações. Estas mudanças, no entanto, elevaram o valor do orçamento previsto em mais 300%. Com a inclusão de ciclovias, corredores exclusivos para ônibus, implantação de novas faixas de rolamento e ampliação considerável, em extensão, das áreas beneficiadas, o custo pulou de R\$ 90 para R\$ R\$ 351 milhões.

Foi aí que o governo pleiteou o aumento dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal. O Termo Aditivo à Matriz de Responsabilidade para as obras da Copa 2014 foi assinado em Brasília pela governadora Rosalba Ciarlini e pelo ministro dos Esportes Aldo Rebelo. Foi garantido ao estado um

acrescimento de R\$ 320 milhões. O documento autoriza o financiamento no valor integral, que deve ser feito junto a uma entidade financeira, seja Caixa Econômica Federal ou Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Com exceção da reestruturação da Roberto Freire, todas as obras já foram licitadas. Para saírem do papel, dependem apenas da assinatura do contrato de financiamento e da aprovação do ente financeiro escolhido. Tanto o acesso ao aeroporto como o prolongamento da Prudente de Moraes são de reponsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagens do RN (DER). O prazo de conclusão destas obras é de 14 e 12 meses respectivamente.

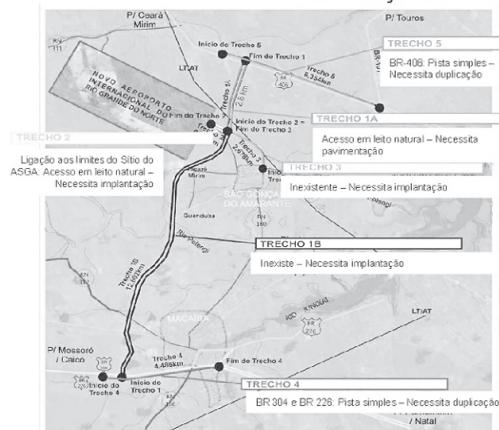
A intervenção na Roberto Freire sozinha abocanha R\$ 220 dos R\$ 320 milhões garantidos pelo governo. E está será a primeira do Estado em que será adotado o Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Com prazo de 24 meses, a obra cuja gestão é da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN) pode ser finalizada apenas depois do mundial. "Mas se a gente já tiver conseguido melhorar o trânsito, estou satisfeita", ressaltou a titular da pasta, Kátia Pinto.

Para o titular do DER e secretário da Copa em Natal, Demétrio Torres, as obras de mobilidade não devem ser pensadas como algo pontual, até porque, segundo ele, a localização do estádio já permitia a mobilidade urbana mesmo que não fosse feita nenhuma intervenção. O essencial é que se pense em projetos que garantam a melhoria de qualidade de vida da população após o mundial. "Nós precisamos mesmo é aproveitar esta questão da Copa para trazer o máximo de benefícios para Natal", ressaltou.

PASSO A PASSO PARA A MOBILIDADE

IMPLANTAÇÃO DOS ACESSOS AO NOVO AERÓPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

SITUAÇÃO ATUAL



- PROJETO EXECUTIVO CONCLUÍDO;

-33,27 km em pista dupla;

- OBRA COMPLETA LICITADA E CONTRATADA;

-R\$ 72.198.549,57;

IMPLANTAÇÃO DO PROLONGAMENTO DA AVENIDA PRUDENTE DE MORAIS



INVESTIMENTO

VIAS JÁ EXECUTADA COM 2 FAIXAS DE ROLAMENTO POR SENTIDO (Recursos Mturismo / BNDES)

COMPLEXO VIÁRIO NO ENTRONCAMENTO COM A BR-101

(Recursos Pró-Transporte COPA / FGTS)

VALOR TOTAL: R\$ 59.326.681,19

Valores das Obras

- ▶ Complexo da Avenida Roberto Freire: R\$ 220 milhões
- ▶ Acesso ao Aeroporto de São Gonçalo: R\$ 72 milhões
- ▶ Prolongamento da Prudente de Moraes: R\$ 59 milhões
- Total de custo: R\$ 351 milhões**

- ▶ Total do Termo Aditivo: 320 milhões
- ▶ R\$ 31 milhões já estavam disponíveis dentro da Matriz de Responsabilidade de 2010
- ▶ Custo da 1ª etapa de implantação do VLT: R\$ 136,5 milhões
- ▶ Valor autorizado para financiamento: R\$ 62,5 milhões
- ▶ Valor do Orçamento Geral da União: R\$ 74 milhões

ACESSO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO LIGARÁ TRÊS RODOVIAS

Inicialmente, o acesso ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante seria implantado ligando o empreendimento à BR 406 (em laranja). Estava prevista, apenas, a implantação de 3,1 km em pista dupla, um viaduto no entrocamento com a rodovia federal e a recuperação de 6,3 km de pista até o encontro com a BR 101. Mas o Estado, através do DER, observou que essas alterações, orçadas em R\$ 15 milhões, não seriam suficientes para garantir o fluxo de pessoas na Copa do Mundo de 2014 e até mesmo após o mundial de futebol. Então se ampliou o projeto fazendo a conexão com as BRs 304 e 226.

Completa, a obra configurará o Anel Viário Metropolitano e dará acesso também ao Estádio Arena das Dunas, à BR-101 e ao Aeroporto Internacional Augusto Severo. O custo passou para R\$ 72 milhões.

Para Demétrio Torres, a reforma deste trecho não só era insuficiente como iria piorar o trânsito na Zona Norte. "Qual foi nossa visão? era fundamental que existisse essa ligação para o sul (em azul), que liga à BR 304, próximo aquele posto rodoviário de Macaíba. Neste ponto está ligando

duas BRs que são a 304 e 226", detalhou.

"E se percorrer mais 10 km, ela passa ser coincidente com a BR 101 que é a nossa principal rodovia aqui", acrescentou. Além disso, estas intervenções ainda se integrarão ao prolongamento da Prudente de Moraes (em rosa) e com a Avenida Engenheiro Roberto Freire (em azul claro).

"Essa é a justificativa que nós tivemos para defender que o projeto saísse de R\$ 15 milhões aqui para R\$ 72 milhões de financiamento", afirmou. Outra vantagem do novo projeto é a ligação do aeroporto à Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Macaíba, o que Demétrio define como uma visão necessária de futuro. O anel viário da Grande Natal ainda será formado pelo trecho absorvido do Pro-transporte e da linha do Veículo Leve sobre trilhos (VLT).

O projeto prevê a duplicação da BR 406 em um trecho de 6,354 km (R\$ 4.663.035,58); a pavimentação do acesso em leito natural da BR 406 ao aeroporto (R\$ 10.842.833,15); a implantação de 12,692 km em pista dupla até a BR 304, compreendendo ponte sobre o Rio Potengi e Viaduto no entrocamento da BR 304 / BR 226 (R\$ 37.818.517,45); e a duplicação do trecho que leva até a BR 226, viaduto no entrocamento com a RN 160 e a restauração da pista existente (R\$ 15.726.127,17). Tudo, incluindo ainda, trechos menores próximos ao novo aeroporto, soma 33,27 km em pista dupla.



PRECISAMOS APROVEITAR A COPA PARA TRAZER OS BENEFÍCIOS PARA NATAL"

Demétrio Torres,
Secretário da Copa em Natal



MAGNUSMOSIMONTO / NU

SERVIÇO NA PRUDENTE DE MORAIS COMEÇA COM RECURSOS PRÓPRIOS

Antes mesmo da garantia financeira concedida na última semana, o Governo do Estado decidiu iniciar as obras do prolongamento da Avenida Prudente de Moraes. E com recursos próprios, foram tocados dois túneis. "Enquanto nós estamos ainda na fase de contratação, estes dois túneis estão ficando pronto, o que vai deixar já um bom trecho da avenida em circulação", explicou o titular do DER, Demétrio Torres.

A prudente de Moraes atravessa toda a extensão da cidade, paralela à Avenida Senador Salgado Filho (continuação da BR-101), por onde trafegam boa parte dos sistemas de transporte coletivo urbano e intermunicipal. O projeto, dentre os três

de mobilidade urbana de Natal, foi o único que não sofreu modificação. Estão previstos um complexo viário com viaduto sob a BR-101 (Parnamirim/RN), uma ponte sobre o rio Pitimbu (49 m de comprimento por 27,5 m de largura), dois túneis sob o trecho que cruza o conjunto habitacional Cidade Satélite (Ruas Caiapós e Tamanduateí) chegando à Avenida Xavantes (Natal/RN). A via contempla quatro faixas de rolamento sendo duas em cada sentido, além de uma ciclovia.

O valor total do investimento é de R\$ 59,326 milhões, dos quais parte é com recursos do Ministério do Turismo, por meio de financiamento com o BNDES, a outra com verba do Pró-

Transporte COPA.

"A utilização da Prudente de Moraes é uma urgência. Nós ficamos com aquilo que foi aprovado no governo passado e decidimos assumir o resto. E aquilo que foi agora (R\$ 320 milhões garantidos em Brasília na última semana) vai ser usado nesta parte final", apontou. O complexo possui um viaduto na BR 101, que evita fila em semáforo para quem quer ir à Arena. "Já diminuí alguns carros que ficam ali na Avenida Maria Lacerda. Ela (Prudente) já entra em operação e já melhora a circulação", ressaltou.

A obra tem um ano para ficar pronta contando da ordem de serviço. A previsão de Demétrio é de que ela seja iniciada ainda em agosto.



Projeto de prolongamento da Avenida Prudente de Moraes foi o único que não sofreu modificação

NEY DOUGLAS / NU

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COM A OBRA da Arena das Dunas em andamento, o Governo do Estado se prepara, agora, para iniciar também as obras de mobilidade que são de sua responsabilidade. Os recursos para tocar as intervenções já foram garantidos pelo Governo Federal, através do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Copa, em encontro realizado em Brasília há duas semanas. Caberá ao estado tocar a implantação dos acessos ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e a reestruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul. A previsão é de que no início do segundo semestre deste ano já sejam dadas as primeiras ordens de serviço.

Na verdade, estas obras já estavam incluídas no PAC. Mas estudos de trânsito constataram que as intervenções previstas inicialmente não seriam suficientes para desafogar o trânsito da cidade, o que levou o estado a fazer uma série de adequações. Estas mudanças, no entanto, elevaram o valor do orçamento previsto em mais 300%. Com a inclusão de ciclovias, corredores exclusivos para ônibus, implantação de novas faixas de rolamento e ampliação considerável, em extensão, das áreas beneficiadas, o custo pulou de R\$ 90 para R\$ 351 milhões.

Foi aí que o governo pleiteou o aumento dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal. O Termo Aditivo à Matriz de Responsabilidade para obras da Copa 2014 foi assinado em Brasília pela governadora Rosalba Ciarlini e pelo ministro dos Esportes Aldo Rebelo. Foi garantido ao estado um

acrescimo de R\$ 320 milhões. O documento autoriza o financiamento no valor integral, que deve ser feito junto a uma entidade financeira, seja Caixa Econômica Federal ou Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

Com exceção da reestruturação da Roberto Freire, todas as obras já foram licitadas. Para saírem do papel, dependem apenas da assinatura do contrato de financiamento e da aprovação do ente financeiro escolhido. Tanto o acesso ao aeroporto como o prolongamento da Prudente de Moraes são de responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagens do RN (DER). O prazo de conclusão destas obras é de 14 e 12 meses respectivamente.

A intervenção na Roberto Freire sozinha abocanha R\$ 220 dos R\$ 320 milhões garantidos pelo governo. E está será a primeira do Estado em que será adotado o Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Com prazo de 24 meses, a obra cuja gestão é da Secretaria Estadual de Infraestrutura (SIN) pode ser finalizada apenas depois do mundial. "Mas se a gente já tiver conseguido melhorar o trânsito, estou satisfeita", ressaltou a titular da pasta, Kátia Pinto.

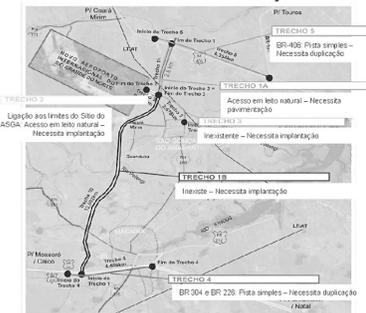
Para o titular do DER e secretário da Copa em Natal, Demétrio Torres, as obras de mobilidade não devem ser pensadas como algo pontual, até porque, segundo ele, a localização do estádio já permitia a mobilidade urbana mesmo que não fosse feita nenhuma intervenção. O essencial é que se pense em projetos que garantam a essencialidade de qualidade de vida da população após o mundial. "Nós precisamos mesmo é aproveitar esta questão da Copa para trazer o máximo de benefícios para Natal", ressaltou.

/ INTERVENÇÃO / DEPOIS DE REFORMULAR OS PROJETOS ORIGINAIS, ELEVANDO O VALOR DO ORÇAMENTO PREVISTO EM 300%, GOVERNO ESPERA INICIAR NO SEGUNDO SEMESTRE TRÊS GRANDES OBRAS ESTRUTURAIS PARA A COPA DO MUNDO

PASSO A PASSO PARA A MOBILIDADE

IMPLANTAÇÃO DOS ACESSOS AO NOVO AERÓPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

SITUAÇÃO ATUAL



- PROJETO EXECUTIVO CONCLUÍDO;

- 33,27 km em pista dupla;

- OBRA COMPLETA LICITADA E CONTRATADA;

- R\$ 72.198.549,57;

IMPLANTAÇÃO DO PROLONGAMENTO DA AVENIDA PRUDENTE DE MORAIS



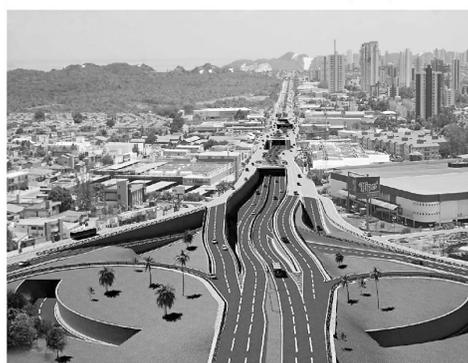
INVESTIMENTO

■ VIAS JÁ EXECUTADA COM 2 FAIXAS DE ROLAMENTO POR SENTIDO (Recursos Mturismo / BNDES)

■ COMPLEXO VIÁRIO NO ENTRONCAMENTO COM A BR-101 (Recursos Pró-Transporte COPA / FGTS)

VALOR TOTAL: R\$ 59.326.681,19

REESTRUTURAÇÃO AV. ENG. ROBERTO FREIRE VIADUTO DE PONTA NEGRA (vista)



REVITALIZAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DO TRAMO NORTE DA VIA FÉRREA RIBEIRA-EXTREMOZ E IMPLANTAÇÃO DE VLT



ANTES

- Passageiros transportados/dia: 4mil
- Intervalo entre viagens: 150 ~ 230 min;
- Velocidade Média: 17 km/h;



DEPOIS

- Passageiros transportados/dia: 50 mil
- Intervalo entre viagens: 6 min (pico);
- Velocidade Média: 32 km/h;

Valores das Obras

- ▶ Complexo da Avenida Roberto Freire: R\$ 220 milhões
- ▶ Acesso ao Aeroporto de São Gonçalo: R\$ 72 milhões
- ▶ Prolongamento da Prudente de Moraes: R\$ 59 milhões
- Total de custo: R\$ 351 milhões**

▶ Total do Termo Aditivo: 320 milhões

▶ R\$ 31 milhões já estavam disponíveis dentro da Matriz de Responsabilidade de 2010

▶ Custo da 1ª etapa de implantação do VLT: R\$ 136,5 milhões

- ▶ Valor autorizado para financiameto: R\$ 62,5 milhões
- ▶ Valor do Orçamento Geral da União: R\$ 74 milhões

PRECISAMOS APROVEITAR A COPA PARA TRAZER O BENEFÍCIOS PARA NATAL"

Demétrio Torres,
Secretário da Copa em Natal



MAGNUS NASCIMENTO / NU

SERVIÇO NA PRUDENTE DE MORAIS COMEÇA COM RECURSOS PRÓPRIOS

Antes mesmo da garantia financeira concedida na última semana, o Governo do Estado decidiu iniciar as obras do prolongamento da Avenida Prudente de Moraes. E com recursos próprios, foram tocados dois túneis. "Enquanto nós estamos ainda na fase de contratação, estes dois túneis estão ficando pronto, o que vai deixar já um bom trecho da avenida em circulação", explicou o titular do DER, Demétrio Torres.

A prudente de Moraes atravessa toda a extensão da cidade, paralela à Avenida Senador Salgado Filho (continuação da BR-101), por onde trafegam boa parte dos sistemas de transporte coletivo urbano e intermunicipal.

O projeto, dentre os três

de mobilidade urbana de Natal, foi o único que não sofreu modificação. Estão previstos um complexo viário com viaduto sob a BR-101 (Parnamirim/RN), uma ponte sobre o rio Pitimbu (49 m de comprimento por 27,5 m de largura), dois túneis sob o trecho que cruza o conjunto habitacional Cidade Satélite (Ruas Caiapós e Tamanduaeté) chegando à Avenida Xavantes (Natal/RN). A via contempla quatro faixas de rolamento sendo duas em cada sentido, além de uma ciclovia.

O valor total do investimento é de R\$ 59,326 milhões, dos quais parte é com recursos do Ministério do Turismo, por meio de financiamento com o BNDES, a outra com verba do Pró-

Transporte COPA.

"A utilização da Prudente de Moraes é uma urgência. Nós ficamos com aquilo que foi aprovado no governo passado e decidimos assumir o resto. E aquilo que foi agora (R\$ 320 milhões garantidos em Brasília na última semana) vai ser usado nesta parte final", apontou. O complexo possui um viaduto na BR 101, que evita fila em semáforo para quem quer ir à Arena. "Já diminuí alguns carros que ficam ali na Avenida Maria Lacerda. Ela (Prudente) já entra em operação e já melhora a circulação", ressaltou.

A obra tem um ano para ficar pronta contando da ordem de serviço. A previsão de Demétrio é de que ela seja iniciada ainda em agosto.



Projeto de prolongamento da Avenida Prudente de Moraes foi o único que não sofreu modificação

NEY DOUGLAS / NU

APENAS UMA OBRA PODE FICAR PRONTA APENAS DEPOIS DA COPA

A reforma da Avenida Roberto Freire, segundo Kátia Pinto, era uma obra que ninguém acreditava que saíria do papel. O valor era elevado, em comparação com os outros projetos. Além disso, o processo de viabilização precisava de uma aprovação do seu início. Toda a documentação com as mudanças foram entregues em setembro de 2012 ao Ministério das Cidades, mas a permissão para adquirir o financiamento só foi dada agora.

Com o aval do Governo Federal em mãos, cabe ao Estado fazer o dever de casa. Primeiro, a Secretaria Estadual de Planejamento vai se habilitar junto às instituições financeiras, seja o BNDES ou a CAIXA. O órgão escolhido, pelas melhores condições de juros, vai fazer a

análise dos projetos.

A viabilização, no entanto, ainda depende dos licenciamentos ambientais, concedidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Estes órgãos já decidiram, junto à SIN, que é necessário um estudo de impacto ambiental.

A secretária preferiu não estipular uma data para o início das obras. "Nesse momento, eu não gostaria de estabelecer um prazo porque não depende da Secretaria de Infraestrutura. Tã dependendo da Secretaria de Planejamento, da análise deste projeto e do licenciamento ambiental", apontou. Kátia ainda afirmou que irá promover

audiências públicas e consultar entidades como a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal.

"Se dependesse de mim, podia nesses próximos dois meses estar licitando, mas espero que tenhamos condições de lançar o edital até, pelo menos, setembro", ressaltou. O prazo de conclusão da obra é 24 meses e há a possibilidade de que fique pronto apenas depois da Copa. Mas nada está definido ainda. "Depende muito da empresa vencedora. Ela pode ter uma metodologia de construção diferente, mais ágil. E o que eu digo de mais importante desta obra é que ela tenha funcionalidade. Pode não estar exatamente pronta, mas já tiver melhorado o trânsito, eu estou satisfeita", completou.



Reforma da Avenida Roberto Freire ainda depende dos licenciamentos ambientais

WANESSA SIMÕES / NU



Rede ferroviária transporta 4 mil passageiros por dia; com as mudanças, novo sistema irá atender 50 mil

WANESSA SIMÕES / NU

PROPOSTA É INTEGRAR GRANDE NATAL COM VLT

As mudanças nas rodovias devem sim ajudar na mobilidade dos natalenses e dos turistas durante a Copa de 2014, mas o Estado também está apostando no transporte sobre trilhos. A proposta é implantar o sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em substituição ao sistema ferroviário sucateado, integrando a Grande Natal e completando o que o governo chama de "Anel Viário da Região Metropolitana de Natal".

O projeto está dividido em fases. A primeira etapa beneficia a Zona Norte, cujos recursos também foram garantidos, está avaliada em R\$ 136,5 milhões dos quais R\$ 62,5 milhões são de financiamento e R\$ 74 milhões são do Orçamento Geral da União.

O projeto aproveita parte da estrutura existente com os trens e moderniza todo o sistema. Na parte de infraestrutura, estão previstas estações, entre novas e reformadas, na Ribeira, Alecrim, Quintas, Serra Negra, Soledade, Santa Matilde, e Nova Natal. Serão, ao todo, seis veículos com capacidade para 300 passageiros cada.

Sobre os trilhos, atualmente, são transportados por dia cerca de 4 mil passageiro. A expectativa é de que este valor mude para 50 mil. Já o tempo que se espera nas estações por um trem, deve ser reduzido de aproximadamente 230 minutos para seis minutos. E a velocidade média que antes era de 17 km/h pula para 32 km/h.

O estado tem 18 meses para iniciar as obras, mas a expectativa é começar ainda este ano. Entre

EVENIDA ROBERTO FREIRE, A MAIS CARA DAS OBRAS

A ampliação da avenida Roberto Freire é uma obra cujo investimento inicial era de R\$ 54 milhões. Mas após um estudo de demanda de tráfego, o Estado constatou que as três únicas intervenções (três viadutos) previstas no projeto inicial não solucionariam o problema do engarrafamento. O projeto, então, foi alterado e hoje está avaliado em R\$ 220 milhões.

De acordo com a secretária de Infraestrutura, Katia Pinto, a Roberto Freire está saturada. "No primeiro ponto logo depois do viaduto de Ponta Negra, próximo a entrada da Ayrton Senna, tem cerca de 110 mil veículos por dia", explicou. Para solucionar o problema, então, seria necessário aumentar as faixas de rolamentos e a opção por viadutos poderia "enfiear a avenida". "Hoje, a maioria dos empreendimentos não são mais viadutos, tentam-se usar túneis, vias expressas ou rebaixamento. E a nossa Engenheiro Roberto Freire é bonita. Poderia ser que um viaduto não caísse bem", explicou.

A obra contempla 4 km, compreendido entre o viaduto de Ponta Negra até a Avenida Praia de Tibau, onde funciona a Feirinha de Artesanato. O complexo amplia de seis para 12 o número de faixas, passando a ser meia dúzia por sentido. Ainda serão construídos três túneis (o primeiro, do Viaduto de Ponta Negra até a Rua Walter Fernandes; o segundo, em frente à Universidade Potigua (UNP); e o terceiro, no entroncamento com a Via Costei-



▶ Katia Pinto, secretária de Infraestrutura

ra), faixa exclusiva para ônibus, ciclovia, passarelas e ampliação do calçadão em alguns pontos.

No entendimento de Kátia Pinto, está é apenas uma etapa para que se solucione o problema do trânsito em Natal. "A gente também está fazendo outros projetos na cidade que vão ajudar a desafogar o trânsito. É importante destacar que quando a gente faz a reestruturação de uma via, ela tem uma demanda para os próximos 15 ou 20 anos, mas na hora que você reestrutura outras vias, essa vida útil vai se estender por mais 30 anos, talvez. Na hora que você começa a planejar e melhorar este corredores de transporte, você tem condições de melhorar também o deslocamento de todo o bairro", afirmou Kátia.

/ INTERVENÇÃO / DEPOIS DE REFORMULAR OS PROJETOS ORIGINAIS, ELEVANDO O VALOR DO ORÇAMENTO PREVISTO EM 300%, GOVERNO ESPERA INICIAR NO SEGUNDO SEMESTRE TRÊS GRANDES OBRAS ESTRUTURAIS PARA A COPA DO MUNDO

EVENIDA ROBERTO FREIRE, A MAIS CARA DAS OBRAS

A ampliação da avenida Roberto Freire é uma obra cujo investimento inicial era de R\$ 54 milhões. Mas após um estudo de demanda de tráfego, o Estado constatou que as três únicas intervenções (três viadutos) previstas no projeto inicial não solucionariam o problema do engarrafamento. O projeto, então, foi alterado e hoje está avaliado em R\$ 220 milhões.

De acordo com a secretária de Infraestrutura, Katia Pinto, a Roberto Freire está saturada. "No primeiro ponto logo depois do viaduto de Ponta Negra, próximo a entrada da Ayrton Senna, tem cerca de 110 mil veículos por dia", explicou. Para solucionar o problema, então, seria necessário aumentar as faixas de rolamentos e a opção por viadutos poderia "enfeiar a avenida". "Hoje, a maioria dos empreendimentos não são mais viadutos, tenta-se usar túneis, vias expressas ou rebaixamento. E a nossa Engenheira Roberto Freire é bonita. Poderia ser que um viaduto não caísse bem", explicou.

A obra contempla 4 km, compreendido entre o viaduto de Ponta Negra até a Avenida Praia de Tibau, onde funciona a Feirinha de Artesanato. O complexo amplia de seis para 12 o número de faixas, passando a ser meia dúzia por sentido. Ainda serão construídos três túneis (o primeiro, do Viaduto de Ponta Negra até a Rua Walter Fernandes; o segundo, em frente à Universidade Potiguar (UNP); e o terceiro, no entroncamento com a Via Costeira), faixa exclusiva para ônibus, ciclovia, passarelas e ampliação do calçadão em alguns pontos.



▶ Katia Pinto, secretária de Infraestrutura

No entendimento de Kátia Pinto, está é apenas uma etapa para que se solucione o problema do trânsito em Natal. "A gente também está fazendo outros projetos na cidade que vão ajudar a desafogar o trânsito. É importante destacar que quando a gente faz a reestruturação de uma via, ela tem uma demanda para os próximos 15 ou 20 anos, mas na hora que você reestrutura outras vias, essa vida útil vai se estender por mais 30 anos, talvez. Na hora que você começa a planejar e melhorar este corredores de transporte, você tem condições de melhorar também o deslocamento de todo o bairro", afirmou Kátia.

REESTRUTURAÇÃO AV. ENG. ROBERTO FREIRE VIADUTO DE PONTA NEGRA (vista)



REVITALIZAÇÃO, REFORMA E ADAPTAÇÃO DO TRAMO NORTE DA VIA FÉRREA RIBEIRA-EXTREMOZ E IMPLANTAÇÃO DE VLT



ANTES

DEPOIS

- Passageiros transportados/dia: 4 mil
- Intervalo entre viagens: 150 ~ 230 min;
- Velocidade Média: 17 km/h;
- Passageiros transportados/dia: 50 mil
- Intervalo entre viagens: 6 min (pico);
- Velocidade Média: 32 km/h;

APENAS UMA OBRA PODE FICAR PRONTA APENAS DEPOIS DA COPA

A reforma da Avenida Roberto Freire, segundo Kátia Pinto, era uma obra que ninguém acreditava que sairia do papel. O valor era elevado, em comparação com os outros projetos. Além disso, o processo de viabilização precisava de uma aprovação do seu início. Toda a documentação com as mudanças foram entregues em setembro de 2012 ao Ministério das Cidades, mas a permissão para adquirir o financiamento só foi dada agora.

Com o aval do Governo Federal em mãos, cabe ao Estado fazer o dever de casa. Primeiro, a Secretaria Estadual de Planejamento vai se habilitar junto às instituições financeiras, seja o BNDES ou a CAIXA. O órgão escolhido, pelas melhores condições de juros, vai fazer a

análise dos projetos.

A viabilização, no entanto, ainda depende dos licenciamentos ambientais, concedidos pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Estes órgãos já decidiram, junto à SIN, que é necessário um estudo de impacto ambiental.

A secretária preferiu não estipular uma data para o início das obras. "Nesse momento, eu não gostaria de estabelecer um prazo porque não depende da Secretaria de Infraestrutura. Tá dependendo da Secretaria de Planejamento, da análise deste projeto e do licenciamento ambiental", apontou. Kátia ainda afirmou que irá promover

audiências públicas e consultar entidades como a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal.

"Se dependesse de mim, podia nesses próximos dois meses estar licitando, mas espero que tenhamos condições de lançar o edital até, pelo menos, setembro", ressaltou.

O prazo de conclusão da obra é 24 meses e há a possibilidade de que fique pronto apenas depois da Copa. Mas nada está definido ainda. "Depende muito da empresa vencedora. Ela pode ter uma metodologia de construção diferente, mais ágil. E o que eu digo de mais importante desta obra é que ela tenha funcionalidade. Pode não estar exatamente pronta, mas já tiver melhorado o trânsito, eu estou satisfeita", completou.



▶ Rede ferroviária transporta 4 mil passageiros por dia; com as mudanças, novo sistema irá atender 50 mil

PROPOSTA É INTEGRAR GRANDE NATAL COM VLT

As mudanças nas rodovias devem sim ajudar na mobilidade dos natalenses e dos turistas durante a Copa de 2014, mas o Estado também está apostando no transporte sobre trilhos. A proposta é implantar o sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em substituição ao sistema ferroviário sucateado, integrando a Grande Natal e completando o que o governo chama de "Anel Viário da Região Metropolitana de Natal".

O projeto está dividido em fases. A primeira etapa beneficia a Zona Norte, cujos recursos também foram garantidos, está avaliada em R\$ 136,5 milhões dos quais R\$ 62,5 milhões são de financiamento e R\$ 74 milhões são do Orçamento Geral da União.

O projeto aproveita parte da estrutura existente com os trens e moderniza todo o sistema. Na parte de infraestrutura, estão previstas estações, entre novas e reformadas, na Ribeira, Alecrim, Quintas, Igapó, Senhor do Bonfim, Santa Catarina, Salvador, Serra Negra, Soledade, Santa Matilde, e Nova Natal. Serão, ao todo, seis veículos com capacidade para 300 passageiros cada.

Sobre os trilhos, atualmente, são transportados por dia cerca de 4 mil passageiro. A expectativa é de que este valor mude para 50 mil. Já o tempo que se espera nas estações por um trem, deve ser reduzido de aproximadamente 230 minutos para seis minutos. E a velocidade média que antes era de 17 km/h pula para 32 km/h.

O estado tem 18 meses para iniciar as obras, mas a expectativa é começar ainda este ano. Entre

as facilidades que permitirão esta agilidade, está a não necessidade de licenciamentos ambientais, pois os trilhos já existem.

O projeto está sendo encarado como uma forma de atender também a Grande Natal. De acordo com Demétrio Torres, diretor geral do DER, órgão responsável pela execução do projeto, um estudo identificou que a integração da Grande Natal é ineficiente. "Então, quando apareceu esse PAC 2, fomos ao Governo federal levar uma proposta que serve para Natal e região metropolitana. A ideia foi então implantar o VLT, que era uma proposta morta e enterrada em Natal", ressaltou. Uma segunda etapa fará a integração com Parnamirim.

A questão, explicou Torres, é que a região metropolitana está crescendo e já é quase a metade de Natal em movimentação de transporte. De acordo com dados do DER, em toda a região metropolitana da capital se transportam 727.377 passageiros, dos quais 435.757 são só em Natal. "E como Natal é um município pequeno, logo a região metropolitana terá uma população maior que a da capital", ressaltou.

Mas Demétrio ressalta que o Estado não tem a pretensão de matar o sistema de transporte de ônibus. Pelo contrário, pretende melhorar o transporte coletivo integrando ônibus e trem.

Os trilhos do VLT estão inseridos justamente em regiões em que há o maior adensamento populacional e a maior concentração de pessoas de baixa renda. Predominam ao longo do caminho feito pelo trem as classes E e D. E o sistema prevê a unificação da passagem do VLT com os ônibus coletivos, permitindo que se saia de um e entre no outro.



▶ Reforma da Avenida Roberto Freire ainda depende dos licenciamentos ambientais

MÁFIA DA JOGATINA FICA IMPUNE

/ DEBATE / DELEGADO REVELA QUE PELO MENOS SEIS EMPRESÁRIOS COMANDAM OS BINGOS E A EXPLORAÇÃO DE MÁQUINAS CAÇA-NÍQUEIS EM NATAL; LEI PARA COIBIR A CONTRAVENÇÃO, PORÉM, É BRANDA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

GILBERTO DA PARATODOS,

Gervásio, Paulinho, Roberto, Ricardo e Waldir. A turma não tem o mesmo poder dos bicheiros cariocas e nenhum deles pode ser considerado um Carlinhos Cachoeira da vida. Mesmo assim, são empresários bem sucedidos e que estão ganhando fortunas com a jogatina ilegal, segundo a polícia.

São seis, até o momento, os nomes denunciados pela maioria dos 57 apostadores e funcionários autuados em flagrante durante as 11 operações realizadas este ano em repressão e combate aos bingos clandestinos e exploração de máquinas caça-níqueis em Natal. Máquinas estas, que segundo consta nas investigações, estariam sendo importadas do Rio de Janeiro.

As informações foram repassadas ao NOVO JORNAL pelo delegado Silvio Fernando, titular das delegacias especializada em Costumes (DEC) e do Consumidor (Decon). Detalhe: nenhum dos seis homens citados pelo bacharel está sendo procurado pela justiça e, o mais interessante, dificilmente serão presos. Não enquanto a lei não mudar. Afinal, estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou acessível, mesmo que mediante o pagamento de entrada ou sem ele, não é crime no Brasil.

Envolver-se com jogo de azar é uma contravenção, cuja punição varia de três meses a um ano de detenção simples e multa. Prisão simples, segundo o Código Penal Brasileiro, deve ser cumprida sem rigor penitenciário, em estabelecimento especial ou seção especial de prisão comum, em regime semiaberto ou aberto. "Não há, hoje, ninguém preso pela propriedade ou exploração de jogos de azar em Natal. E nem no Rio Grande do Norte", afirmou o delegado.

A lei das contravenções penais é tão antiga (3 de outubro de 1941) que o texto ainda trás, para o caso da multa ser aplicada como punição, a cobrança de "dois a quinze contos de réis, estendendo-se os efeitos da condenação à perda dos móveis e objetos de decoração do local. Para os que forem flagrados apostando, a multa é mais branda; diz o Decreto-lei 3688/41 em seu artigo 50: "Incorre na pena de multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis, quem é encontrado a participar do jogo, como ponteiro ou apostador".

Então quer dizer que o jogo, apesar de a lei proibir, tá liberado? Não. "Por isso fazemos o nosso trabalho", ressaltou Silvio, apresentando o resultado das operações realizadas este ano e que resultaram no fechamento, até agora, de 11 casas de jogos clandestinas. Todas elas estouradas em razão de denúncias anônimas. Com isso, os policiais conseguiram



FOTOS: HUMBERTO SALES / AROQUIVO NJ

apreender 440 máquinas caça-níqueis e levar à delegacia 57 pessoas, entre apostadores e funcionários.

Os donos das casas - três em Capim Macio, duas em Candelária, duas em Ponta Negra e as outras em Lagoa Nova, Alecrim, Cidade da Esperança e Nova Descoberta - como sempre, não estavam presentes quando a polícia apareceu. "Tudo o que podemos fazer é conduzir as pessoas até a delegacia e lavrar um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO). Depois, todas são liberadas", confirmou.

AUDIÊNCIA

Com o TCO lavrado pelo delegado, o autuado é convocado posteriormente para uma audiência. Só que, ainda de acordo com o delegado, muitos casos são resolvidos apenas com a presença de um conciliador. E o que acontece? "A maioria paga cinco cestas básicas ou se compromete em comparecer ao fórum durante dois anos", disse ele. E tem mais. O trabalho voluntário é facultativo se a pena for aplicada. Porém, não pode exceder a quinze dias.

Quanto às máquinas apreendidas, o delegado explicou que elas são levadas para um depósito dentro do Batalhão de Choque da PM, já que a Polícia Civil não dispõe de espaço, e lá são retirados os monitores e os componentes eletrônicos. As peças são reaproveitadas pelo setor de informática da Secretaria de Segurança e as carcaças destruídas.



▶ Polícia realizou este ano 11 operações em repressão e combate aos bingos clandestinos: 57 pessoas foram detidas

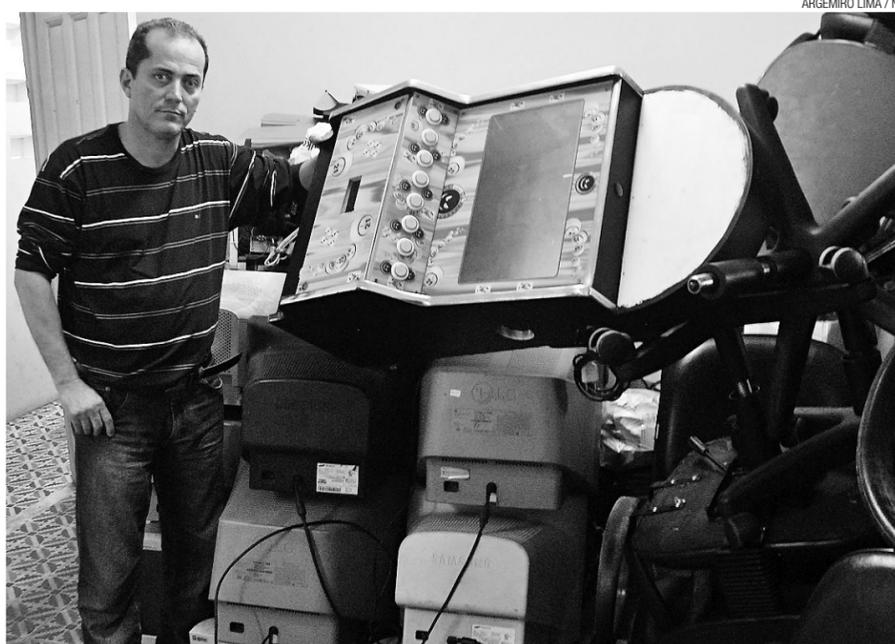
"NINGUÉM VAI PRESO", LAMENTA O DELEGADO

"Você leva o jogador ou o funcionário da casa de jogos para a delegacia e não acontece nada. Eles saem primeiro que eu. Perdemos horas lavrando os flagrantes pra nada. Ninguém vai preso", declarou Silvio Fernando. "Pra você ter ideia de como a lei é fraca, basta dizer que eles

nem chamam advogados". "É frustrante então?", perguntou o repórter. "Não há estímulo nenhum", respondeu o delegado.

Questionado sobre qual a melhor solução, ou melhor, se a legalização dos jogos não resolveria a questão, Silvio Fernando foi enfático. Para ele,

os jogos de azar não podem ser liberados. O que deve mudar é a lei. "Não sou a favor da legalização. Sou a favor de uma lei mais rígida, com diferentes punições. O dono da casa ou aquele que mantém uma casa de jogos deve ser preso sem direito a pagar fiança", opinou.



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Delegado Silvio Fernando, titular das delegacias especializada em Costumes e do Consumidor

PARTIDA DE ROLETA ATÉ 1946

A proibição dos jogos de azar no Brasil foi estabelecida por força do decreto-lei número 9.215 de 30 de abril de 1946, assinado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra. Porém, a Lei das Contravenções Penais é ainda mais antiga. Entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 1942, proibindo o estabelecimento ou a exploração do jogo de azar em lugar público ou acessível, com ou sem a cobrança de entrada, sob pena de prisão e multa. O prazo de detenção varia entre três meses e um ano.

A exploração de jogos de azar era permitida no Brasil até então, sendo que a proibição teve um forte efeito econômico em cidades que viviam principalmente do turismo ligado aos jogos, como Petrópolis, no Rio de Janeiro, e Poços de Caldas e Lambari, ambas em Minas Gerais.

A última partida de roleta no Brasil foi realizada no cassino do hotel Copacabana Palace (RJ), em 30 de abril de 1946. Na época existiam cerca de setenta cassinos no país e quarenta mil trabalhadores na indústria de jogos. Um dos maiores prejudicados com a proibição do jogo no Brasil foi o empresário Joaquim Rolla, que tinha uma cláusula contratual com o governo que nunca foi paga, relacionada à sua enorme folha de pagamentos.

Atualmente, muitos setores da sociedade brasileira defendem a legalização dos jogos de azar, já que a prática é largamente aceita pela sociedade em geral, ainda que seja ilegal. Existe um projeto de lei denominado PL 2.826/2008, que se encontra atualmente em processo de tramitação na Câmara dos Deputados, e que trata sobre a legalização dos jogos de azar no Brasil.

CONTINUA NA PÁGINA 15 ▶

BINGOS SÓ FORAM PROIBIDOS EM 2004

Apesar de a Lei de Contravenções Penais no Brasil ter entrado em vigor em 1942, e de os jogos de azar serem proibidos desde 1946, foi somente em 2004, ainda na gestão do presidente Lula, que os bingos e as máquinas caça-níqueis foram proibidos no país. E sabe quem foi o protagonista da decisão?

Justamente o empresário bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

No dia 20 de fevereiro de 2004, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinava, ainda na sala de desembarque da Base Aérea de Brasília, a medida provisória que determinava o fechamento de estabelecimentos de bingos e proibiu o uso de máquinas de caça-níqueis em todo o Brasil.

Na época, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, afirmou que a decisão de criar a MP foi do próprio presidente, após uma avaliação conjunta com os ministros José Dirceu, da Casa Civil, Antônio Palocci, da Fazenda, Luiz Duci, da Secretaria Geral da Presidência da República, e Guido Mantega, do Planejamento, por causa dos problemas ocasionados pelo jogo.

O diagnóstico que subsidiou Lula e os ministros foi elaborado por um grupo de trabalho instalado no último trimestre de 2003, que examinou a questão e ofereceu essa opção, baseado em irregularidades detectadas no setor. Lula também levou em conta os transtornos criados no país naquele momento, inclusive com reflexos na economia, após a revelação, pela imprensa, do



► Exploração de bingos e máquinas caça-níqueis foi proibida no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2004

envolvimento do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz com o bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

CACHOEIRA

O bicheiro Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, foi preso pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo, deflagrada no início de fevereiro. Além dele, outros 34 envolvidos também foram detidos, todos acusados de participarem de um poderoso esquema que envolve o jogo do bicho e a exploração de máquinas caça-níqueis em Goiás,

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins e no Distrito Federal.

Entre os acusados, foram presos dois delegados da PF, seis delegados da Polícia Civil e cinco oficiais da Polícia Militar de Goiás, além de soldados, agentes e servidores públicos - um deles do Poder Judiciário.

Cachoeira foi pivô do primeiro escândalo do governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, causado com a divulgação de um vídeo em que o subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, Waldomiro Diniz, negociava propina com o bicheiro em troca de apoio à aprovação de

projetos de legalização de jogos. Diniz era homem de confiança do ministro mais poderoso do governo, José Dirceu, caçado por envolvimento no escândalo do mensalão. O assessor foi afastado e anos depois condenado por corrupção.

O bicheiro foi preso em sua casa, em Goiânia, por volta das 6h e não ofereceu resistência. Seu advogado, Ricardo Sayeg, considerou a prisão abusiva e a operação superdimensionada. "O ato de que ele é acusado é mera contravenção, coisa para juizado de pequenas causas e sequer dá detenção", argumentou.

1942

É o ano em que entrou em vigor a Lei de Contravenções Penais no Brasil

HISTÓRIA DOS BINGOS NO BRASIL

Os bingos foram autorizados em 1993, com a Lei Zico, criada para incentivar o esporte com parte da arrecadação indo para clubes e federações. As primeiras casas foram abertas em São Paulo, em 1994. Dali em diante o jogo se espalhou pelo Brasil, principalmente no Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em 1998 a Lei Zico foi substituída pela Lei Pelé, que autorizou, além dos bingos, a exploração das máquinas caça-níqueis. Mas o Ministério Público começou a receber denúncias de ligação dos bingos com a

contravenção.

A lei foi revogada e o controle dos bingos passou para a Caixa Econômica Federal até 2001. Depois disso, o país ficou sem uma lei federal sobre as casas de jogos. Os donos de bingo conseguiram na Justiça liminares para continuar funcionando, em muitos estados, com suporte de leis estaduais. Quando a MP assinada pelo presidente Lula entrou em vigor, em fevereiro de 2004, proibindo os bingos e as máquinas caça-níqueis, existiam mais de mil casas de jogos espalhadas e em pleno funcionamento em todo o país. Na época, estimava-se que, juntas, elas movimentam mais de R\$ 200 milhões por ano.

SENADO QUER CRIMINALIZAR EXPLORAÇÃO DO JOGO DE ÁZAR

A comissão do Senado que discute mudanças no Código Penal aprovou, no dia 30 de março deste ano, uma proposta para criminalizar a exploração dos jogos de azar. O anteprojeto de lei vai enquadrar como crime, com pena de um ano a dois anos de prisão, quem explorar a atividade sem a autorização do estado. Os apostadores não

serão submetidos a sanção penal. Pela atual legislação, o jogo de azar, assim como o jogo do bicho, é considerado uma contravenção penal, um crime de menor potencial ofensivo.

A comissão sugeriu acabar com todos os crimes considerados contravenções penais, previstas na legislação desde 1942. O colegiado pretende apresentar, agora em junho, um texto final ao presidente do Senado, José Sarney. Caberá a ele decidir se acatará ou não as sugestões da comissão, podendo transformá-las em um único projeto de lei.

RANGE ROVER EVOQUE. INCOMPARÁVEL.

CINTO DE SEGURANÇA SALVA VIDAS.



INTERIOR EM COURO COM MOOD LIGHTING



SISTEMA DE ENTRETENIMENTO TRASEIRO COM 2 TELAS DE 8" E TRANSMISSÃO DE VÍDEOS VIA USB*



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES E SISTEMA TERRAIN RESPONSE



TELA TOUCH DUAL VIEW DE 8", SOM MERIDIAN COM 17 ALTO-FALANTES, ENTRADA PARA IPOD® E 2 USB*

SÃO MAIS DE 90 PRÊMIOS GANHOS AO REDOR DO MUNDO:

- Vencedor no comparativo da revista QUATRO RODAS, entre os SUVs de seu segmento - Brasil
- Os melhores do ano da revista Motorshow - Destaque entre os importados - Brasil
- Melhor do ano AutoPress 2012 - Categoria utilitário esportivo - Brasil
- Eleito entre os 10 mais da revista Car and Driver - Brasil
- Escolha do leitor 2011 do Carro on-line - Brasil
- 2012 North American Truck of the Year - Estados Unidos
- SUV of the Year Award 2011 - Motor Trend - Estados Unidos
- Best Cars 2012 - Off-Road Import category - Auto Motor und Sport - Alemanha
- 2011 Best Car of the Year - The Sun - Reino Unido
- 2012 4x4 of the Year - 4x4 Magazine - Reino Unido
- Car of the Year - BBC Top Gear Magazine - Reino Unido
- Most Exciting Car for 2011 - What Car? Car of the Year Awards - Reino Unido
- Design Trophy - L'Automobile Magazine - França
- Best Import SUV of the Year - Top Gear China - China

* Itens disponíveis apenas nas versões Dynamic Tech Pack e Prestige Tech Pack.

PGprime
AUTOMÓVEIS
VOCÊ PODE MAIS.

Land Rover PG Prime
BR 101, próximo ao viaduto de Ponta Negra
Informações: 3344.9720

pgprime.com.br
twitter.com/pgprimeauto
facebook.com/pgprime

LAND ROVER
GO BEYOND

CIDADANIA NA SAÚDE

/ FENAM / PROJETO CRIADO PELO SINDICATO DOS MÉDICOS DE PERNAMBUCO, QUE LEVA CARAVANAS COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA VISTORAR HOSPITAIS DO INTERIOR E EDUCAR A POPULAÇÃO, VIRA MODELO PARA OUTROS ESTADOS; NOVO JORNAL ENTREVISTA O IDEALIZADOR

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

“SEMPRE ACHEI OS médicos de lá elitistas. Por isso, quando me tornei presidente do sindicato, resolvi baixar a bola desse pessoal todo e colocá-los para trabalhar diretamente com gente humilde”, conta o cardiologista Ricardo Paiva, 59. O ex-presidente do Sindicato dos Médicos de Pernambuco (Simepe) se refere a um programa idealizado na sua gestão e posto em prática pela entidade, em conjunto com o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe), em 2005: as Caravanas da Cidadania. Paiva foi um dos congressistas do XI Congresso Fenam - José Caires Meira, evento que reuniu em Natal, entre quarta-feira e sábado, representantes de entidades sindicais de todo país para debater o tema central “Saúde, direito humano e preservação pelo Estado”.

O objetivo do encontro era definir as diretrizes que pautarão as atividades da Federação Nacional de Médicos (entidade que representa nacionalmente os sindicatos médicos de todo o país) pelo biênio 2012/2014. Para o cardiologista, a atividade sindical deve ir além de questões meramente políticas e ter um papel social ativo junto à população.

As Caravanas de Cidadania consistiam em grupos de médicos associados ao sindicato que, juntos a outros colaboradores, como advogados, estudantes e representantes de ONGs, visitaram todos os 185 municípios de Pernambuco para fiscalizar hospitais e educar a população em um período de quatro anos.

Após a experiência bem sucedida, Simepe e Cremepe apresentaram a ideia ao Conselho Federal de Medicina, que, por sua vez, a repassou aos outros Conselhos Regionais do país. No

total, 14 acataram a sugestão e realizaram suas próprias Caravanas, incluindo o Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte (Cremern).

De 2005 a 2008, os participantes das caravanas vistoriaram os hospitais, dialogaram com os conselhos municipais de medicina, aconselharam a população sobre seus direitos e medidas sanitárias e analisaram as condições de vida de cada comunidade. Os resultados constatados não foram nada bons: a maioria dos municípios não tinha nenhum sistema de saneamento, possuía unidades de saúde precárias e, embora seja isso proibido por lei, o transporte escolar das crianças se dava através de paus de arara.

Com esse diagnóstico em mãos, os membros das Caravanas da Cidadania deram início à segunda fase do projeto, que terminou em 2011: além de continuar com a fiscalização dos hospitais, as ações passaram a envolver a apresentação de filmes educativos nas escolas, a realização de entrevistas na qual os habitantes podiam denunciar qualquer tipo de injustiça cometida contra eles. Paiva se lembra, com orgulho, de uma Caravana que chegou a desbaratar, em um dos municípios, uma casa que exibia shows de sexo ao vivo entre menores de idade. Também foi implantado programa em que a população dava notas a cada setor do serviço público e, no fim, respondia o quão satisfeito estava a respeito de tudo.

Ricardo Paiva, que já deixou a presidência do sindicato e a coordenadoria geral do projeto, mas continua engajado no movimento, esse tipo de assistência social é algo intrínseco à missão dos médicos. “Nosso papel é cuidar da população como um todo. Para isso, precisamos cuidar também das condições sob as quais vive a população?”, afirma o médico.



▶ Participantes das caravanas dialogavam com os conselhos municipais de medicina e aconselhavam a população sobre seus direitos

PREOCUPAÇÃO COM O POVO, PREOCUPAÇÃO COM A ARTE

Além do cunho social do trabalho exercido pelos caravaneiros, o projeto também teve um aspecto cultural. As andanças realizadas pelo interior de Pernambuco serviram de inspiração para que o Cremepe produzisse dois curtas-metragens sobre discriminação e exclusão social: “A Casa dos Estranhos” e “Pela Vida... Pelo Tempo”.

Também foi criada uma peça de teatro de rua chamada “Menina Abusada”, um espetáculo educativo sobre prostituição infantil e com o objetivo de divulgar o Disque Denúncia Nacional (100), que foi apresentado em diversas cidades do sertão pernambucano no período de 2005 a 2008.

As Caravanas ainda existem, mas a partir deste ano o foco do movimento passou dos municípios para as favelas presentes na capital do estado, Recife. A ideia é que um médico da equipe enviada realize uma fiscalização das condições de vida em cada comunidade, acompanhado por líder do lo-



▶ Ricardo Paiva, ex-presidente do Simepe e Mário Jorge, seu sucessor

cal, que serve como porta voz dos outros habitantes e aponta os problemas que mais afligem a população do lugar.

A primeira etapa dessa nova encarnação do projeto Caravanas de Cidadania já teve início e englobará 16 favelas, que deverão ser visitadas em um prazo de quatro semanas. O objetivo final é que todas as 200 favelas da metrópole contem com a visita de uma caravana.

A preocupação com a cultura permanece nessa nova fase do projeto. “Já chegamos a construir três bibliotecas, uma em cada favela. Na comunidade Chão de Estrelas chegamos a negociar com traficantes para a equipe poder realizar o trabalho com segurança: a exigência era que os carros que entrassem na comunidade andassem com a luz externa desligada, a interna ligada e os vidros da janela abaixados, caso

contrário eles não garantiriam nossa segurança”, conta Paiva.

Planos futuros incluem ainda a realização de um concurso de vídeos, de no máximo um minuto de duração, entre os jovens da favela com o tema “Eu e minha comunidade”. Como prêmio os vencedores deverão receber um smartphone.

O atual presidente do Sindicato dos Médicos de Pernambuco, Mário Lobo, também estava presente durante o congresso da Federação Nacional de Médicos e compartilha a visão que Ricardo Paiva tem da atividade sindical. Segundo o médico, sua gestão no Simepe não é pautada por políticas partidárias, mas sim nos seguintes pontos: defesa da categoria, defesa da área da saúde e defesa da sociedade em geral. “Não se pode pensar em saúde de um indivíduo se toda a sociedade está doente. Para mim, a preocupação social é algo que está intrínseco ao fazer do médico e um sindicato, sem isso, é um sindicato capenga, caolho”, acredita Lobo.

VEM AI O MELHOR SÃO JOÃO DA GENTE.

AGUARDE...

SIMTV
LIGADA NO RN, EM REDE COM VOCÊ.

Patrocínio: ANIA LOBO, NEW VISION, SKY, PARK MOTEL, Star, LL, 51



▶ Segunda fase do projeto, em Pernambuco, contempla a cultura popular

RN TAMBÉM REALIZOU CARAVANA

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte foi um dos 14 - além do Cremepe - que realizaram suas próprias Caravanas. Seguindo a sugestão do Conselho Federal de Medicina (CFM), membros do Cremern visitaram os três municípios com menores Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado e aplicaram um questionário semelhante àquele que foi feito pelos pernambucanos, onde os habitantes das comunidades deveriam dar notas a setores do serviço público como saúde, segurança, educação, coleta de lixo, transporte ou mesmo às opções de lazer e diversão disponíveis em cada local.

Os municípios de Parazinho e São Miguel do Gostoso foram contemplados com a visita dos caravaneiros no dia 16 de abril. Japi recebeu os conselheiros no dia 9 do mesmo mês. Segundo o vice-presidente e diretor do departamento de fiscalização do Cremern, Fran-

cisco de Almeida Braga, a população avaliou negativamente praticamente todos os setores citados no questionário. As piores notas foram em relação às áreas da saúde e segurança.

Com os dados colhidos, o Cremern elaborou um relatório que foi enviado ainda no mês de abril ao CFM. A entidade nacional, por sua vez, irá mandar os relatórios dos 14 estados ao Ministério de Saúde, que deverá usar as informações adquiridas para nortear a elaboração de programas futuros do Governo Federal para melhoria da área.

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina do RN, Jean Carlos Fernandes, a importância desse tipo de medida é a possibilidade de se utilizar os dados colhidos como base para fazer investimentos mais específicos, adequados e eficientes. “As variáveis sociais abordadas, como a questão do saneamento ou tratamento da água, refletem diretamente na saúde. Ao fazer uma radiografia das condições sociais de cada município estamos fazendo uma radiografia da qualidade de saúde de cada população”, argumenta.

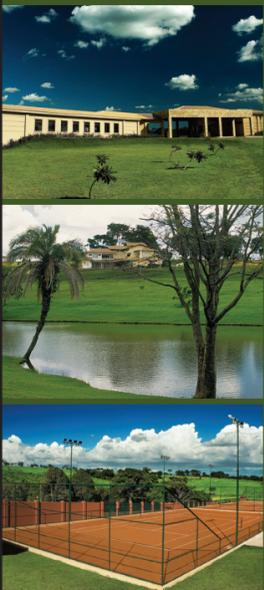
/ CARTAS / RECONHECIDO COMO ESPORTE DA MENTE DESDE JANEIRO, PÔQUER GANHA ADEPTOS EM NATAL E VIRA ATÉ PROFISSÃO BEM REMUNERADA



ESSE JOGO NÃO É BLEFFE

VEJA NAS PÁGINA 18, 19 E 20 ▶

CONDOMÍNIOS ENTREGUES



Condomínio Horizontal

Pratique mais qualidade de vida

Imagine um lugar onde você possa construir sua casa em perfeita harmonia com a natureza, rodeado de qualidade de vida, livre e seguro. Um lugar onde você possa cultivar muitos amigos, praticar esportes ou simplesmente não fazer nada. No Jardins Amsterdã, realizar tudo isso é mais simples que você imagina. Pare de adiar seus planos de felicidade. Você merece viver aqui.

www.jardinsamsterda.com.br
(84) 3202.1900 • 3202.1314

ENTREGA DEZEMBRO 2013 OBRAS ACELERADAS

COMPROMISSO
FGR

QUALIDADE
CREDIBILIDADE
ENTREGA GARANTIDA



GALETTA

EMPREENHIMENTO E PLANTÃO DE VENDAS
RN 313, Nº 3000 - PARNAMIRIM
(Estrada para Pium - Plantão no local todos os dias das 8hs às 18hs)

ESCRITÓRIO DE VENDAS
AV. AFONSO PENA, 379
PETRÓPOLIS
(Em frente a Praça das Flores)

REALIZAÇÃO
FGR DIFERENTE NOS DETALHES
URBANISMO S.A.

penta incorporadora
UMA EMPRESA COM A GARANTIA
ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO

COORDENAÇÃO DE VENDAS
BrasilBrokers Abreu

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

CAIO PIMENTA, ANDRÉ

Akkari, Alexandre Gomes e Carol Ventura. Para você, provavelmente apenas ilustres desconhecidos, mas o quarteto brasileiro está entre os maiores do país no mundo do esporte que mais tem crescido em número de adeptos no planeta: o pôquer. A modalidade, inclusive, estará nos Jogos Mundiais de Esportes da Mente, que serão realizados em 2012, na Inglaterra, paralelamente aos Jogos Olímpicos de Londres. A Federação Internacional dos Esportes da Mente (IMSA) é reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Um dos grandes questionamentos sobre o pôquer e outros jogos de carta é sobre o papel da sorte nos destinos de uma partida. Uma boa forma de distinguir entre um jogo de habilidade e um jogo de sorte é tentar nomear os melhores jogadores dessa modalidade. É fácil encontrar, numa rápida pesquisa, os cinco melhores do mundo na modalidade, algo improvável no bingo ou roleta, por exemplo.

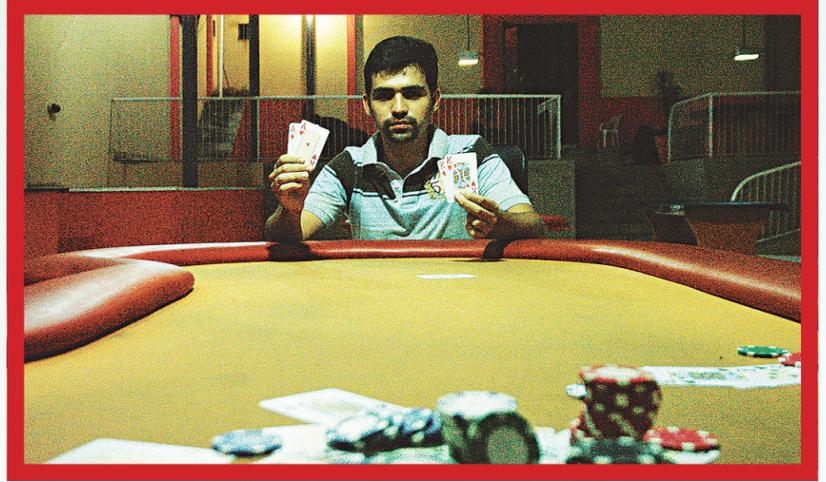
A internet abriu um novo horizonte para todos os jogadores de pôquer em todo o mundo. A primeira sala on-line apareceu nos finais dos anos 90 e, a partir, daí não parou de crescer. Jogadores de todos os cantos do mundo garantem a ação 24 horas por dia, 365 dias por ano em todas as salas de pôquer espalhadas na rede. No conforto de casa você pode participar de um torneio ou uma partida normal, a qualquer momento. A única coisa que você precisa é um computador conectado à internet.

O paulista Henrique "claudiokk", radicado em Natal há 13 anos, é um daqueles que encontrou no pôquer um filão e tem transformado o esporte em profissão. Ex-sócio de uma franquia de moda íntima no estado, o jovem de 26 anos deixou o empreendimento para

se dedicar exclusivamente à disputa de partidas de pôquer online e fazer disso seu meio de vida. O resultado não poderia ser melhor, já que depois de três anos na batalha de cartas online, já conseguiu amealhar inúmeras premiações em dólares. A maior delas e mais recente veio de uma disputa contra quase 3 mil jogadores, na qual claudiokk - apelido utilizado por ele nas salas de jogos - conquistou uma premiação de 21 mil dólares - aproximadamente 40 mil reais. "Comecei jogando com amigos, depois passei a jogar online e vi que aquilo me trazia uma satisfação que meu trabalho na época não proporcionava. Jogo há três anos e, profissionalmente, há menos tempo, mas posso dizer com toda certeza de que não me arrependo um minuto sequer da minha decisão", garante o jogador que, por questão de sigilo, evitou revelar seu sobrenome.

A decisão dele, no entanto, não agradou seus pais que demonstraram uma profunda desconfiança sobre a escolha do filho que precisou de algumas horas de conversa para provar que pôquer é esporte e não um "jogo de azar".

Henrique mostra o quão rentável poder ser a profissão se for bem-sucedido. Segundo ele, profissionais com mais tempo em atividade costumam levar para casa mais de 200 mil dólares no intervalo de três meses, participando de torneios com apostas maiores. Ele cita como exemplo o Sunday Million, Domingo Milhão em inglês, torneio organizado semanalmente pelo PokerStars - maior organizadora de torneios online de pôquer do mundo - que tem um prêmio garantido de 1 milhão de dólares para o vencedor. O maior já realizado foi em 2011, quando quase 60 mil jogadores participaram e foi oferecido um prêmio de quase 12 milhões de dólares.



▶ Henrique "claudiokk" diz que para fazer boas partidas precisa estar relaxado, concentrado e sem telefone

TRIUNFO ESTÁ NOS DETALHES

Henrique tem uma rotina específica nos dias que reserva para trabalhar. "Escolho aquele dia em que estou com a cabeça melhor. É um jogo que exige muita concentração e raciocínio e por isso tem que estar bem. Aviso minha esposa para não incomodar, desligo o telefone, fecho a porta para relaxar e fazer boas partidas", explica ele que dedica em média oito horas seguidas quando resolve jogar. Os principais adversários dele estão na Europa, apesar de, eventualmente, jogar um torneio ou outro ao vivo em Natal, João Pessoa e Recife.

E para quem pensa que é apenas ligar o computador e jogar, Henrique explica ser preciso dedicação para conseguir fazer disso uma profissão. O jogador costuma consultar livros, acessar sites e ver vídeos de partidas de outros jogadores profissionais para aprender novas técnicas e jogadas que possam lhe proporcionar uma habilidade maior com as cartas.

Ele revela que, na busca pela melhor mão, chega a atuar em 16 mesas simultaneamente. "Por isso é fundamental que eu esteja tranquilo e concentrado", comenta ele que chegou a uma

17ª colocação num torneio mundial online com mais de 35 mil participantes.

Mas as estratégias não se resumem ao jogo. O jogador faz isso também quando escolhe as mesas e os torneios dos quais costuma participar. De todos os prêmios que conquista, ele costuma reservar 1% para novas apostas, o que segundo ele, impede de sofrer perdas significativas sobre as premiações que conquista ao longo dos torneios.

Henrique dá a dica para aqueles que deseja, assim como ele, iniciar no pôquer, procurar disputar partidas ao vivo para aprender não apenas as regras, mas especialmente as táticas com pessoas mais experientes. Além disso, ele reforça a importância de não analisar os resultados imediatos, mas sim, a longo prazo.

"Nunca avalie os 10 primeiros torneios que você participar. Eles não devem entrar na matemática, pois é preciso tempo para avaliar sua evolução como jogador", aconselha ele que, nos últimos seis meses, participou de mais de três mil torneios e que ainda sonha disputar uma grande partida em Las Vegas, cidade americana, localizada no estado de Nevada, centro do pôquer do mundo. "Preciso juntar uns R\$ 500 mil para poder entrar num cassino daqueles e jogar à vontade", brinca.

“
JOGO HÁ
TRÊS ANOS E,
PROFISSIONALMENTE,
HÁ MENOS TEMPO,
MAS POSSO DIZER
COM TODA CERTEZA
DE QUE NÃO ME
ARREPENDO UM
MINUTO SEQUER DA
MINHA DECISÃO”

Henrique "claudiokk"
Jogador de pôquer



▶ Ricardo Nasi precisou vencer o preconceito para legalizar associação



▶ Única associação legalizada no estado, Clube do Poker movimentou noites com disputas acirradas



BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

CAIO PIMENTA, ANDRÉ Akkari, Alexandre Gomes e Carol Ventura. Para você, provavelmente apenas ilustres desconhecidos, mas o quarteto brasileiro está entre os maiores do país no mundo do esporte que mais tem crescido em número de adeptos no planeta: o pôquer. A modalidade, inclusive, estará nos Jogos Mundiais de Esportes da Mente, que serão realizados em 2012, na Inglaterra, paralelamente aos Jogos Olímpicos de Londres. A Federação Internacional dos Esportes da Mente (IMSA) é reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Um dos grandes questionamentos sobre o poquer e outros jogos de carta é sobre o papel da sorte nos destinos de uma partida. Uma boa forma de distinguir entre um jogo de habilidade e um jogo de sorte é tentar nomear os melhores jogadores dessa modalidade. É fácil encontrar, numa rápida pesquisa, os cinco melhores do mundo na modalidade, algo improvável no bingo ou roleta, por exemplo.

A internet abriu um novo horizonte para todos os jogadores de pôquer em todo o mundo. A primeira sala on-line apareceu nos finais dos anos 90 e, a partir, daí não parou de crescer. Jogadores de todos os cantos do mundo garantem a ação 24 horas por dia, 365 dias por ano em todas as salas de pôquer espalhadas na rede. No conforto de casa você pode participar de um torneio ou uma partida normal, a qualquer momento. A única coisa que você precisa é um computador conectado à internet.

O paulista Henrique "claudiokk", radicado em Natal há 13 anos, é um daqueles que encontrou no pôquer um filão e tem transformado o esporte em profissão. Ex-sócio de uma franquia de moda íntima no estado, o jovem de 26 anos deixou o empreendimento para

se dedicar exclusivamente à disputa de partidas de pôquer online e fazer disso seu meio de vida. O resultado não poderia ser melhor, já que depois de três anos na batalha de cartas online, já conseguiu amealhar inúmeras premiações em dólares. A maior delas e mais recente veio de uma disputa contra quase 3 mil jogadores, na qual claudiokk - apelido utilizado por ele nas salas de jogos - conquistou uma premiação de 21 mil dólares - aproximadamente 40 mil reais. "Comecei jogando com amigos, depois passei a jogar online e vi que aquilo me trazia uma satisfação que meu trabalho na época não proporcionava. Jogo há três anos e, profissionalmente, há menos tempo, mas posso dizer com toda certeza de que não me arrependo um minuto sequer da minha decisão", garante o jogador que, por questão de sigilo, evitou revelar seu sobrenome.

A decisão dele, no entanto, não agradou seus pais que demonstraram uma profunda desconfiança sobre a escolha do filho que precisou de algumas horas de conversa para provar que pôquer é esporte e não um "jogo de azar".

Henrique mostra o quão rentável poder ser a profissão se for bem-sucedido. Segundo ele, profissionais com mais tempo em atividade costumam levar para casa mais de 200 mil dólares no intervalo de três meses, participando de torneios com apostas maiores. Ele cita como exemplo o Sunday Million, Domingo Milhão em inglês, torneio organizado semanalmente pelo PokerStars - maior organizadora de torneios online de pôquer do mundo - que tem um prêmio garantido de 1 milhão de dólares para o vencedor. O maior já realizado foi em 2011, quando quase 60 mil jogadores participaram e foi oferecido um prêmio de quase 12 milhões de dólares.



▶ Henrique "claudiokk" diz que para fazer boas partidas precisa estar relaxado, concentrado e sem telefone

TRIUNFO ESTÁ NOS DETALHES

Henrique tem uma rotina específica nos dias que reserva para trabalhar. "Escolho aquele dia em que estou com a cabeça melhor. É um jogo que exige muita concentração e raciocínio e por isso tem que estar bem. Aviso minha esposa para não incomodar, desligo o telefone, fecho a porta para relaxar e fazer boas partidas", explica ele que dedica em média oito horas seguidas quando resolve jogar. Os principais adversários dele estão na Europa, apesar de, eventualmente, jogar um torneio ou outro ao vivo em Natal, João Pessoa e Recife.

E para quem pensa que é apenas ligar o computador e jogar, Henrique explica ser preciso dedicação para conseguir fazer disso uma profissão. O jogador costuma consultar livros, acessar sites e ver vídeos de partidas de outros jogadores profissionais para aprender novas técnicas e jogadas que possam lhe proporcionar uma habilidade maior com as cartas.

Ele revela que, na busca pela melhor mão, chega a atuar em 16 mesas simultaneamente. "Por isso é fundamental que eu esteja tranquilo e concentrado", comenta ele que chegou a uma

17ª colocação num torneio mundial online com mais de 35 mil participantes.

Mas as estratégias não se resumem ao jogo. O jogador faz isso também quando escolhe as mesas e os torneios dos quais costuma participar. De todos os prêmios que conquista, ele costuma reservar 1% para novas apostas, o que segundo ele, impede de sofrer perdas significativas sobre as premiações que conquista ao longo dos torneios.

Henrique dá a dica para aqueles que deseja, assim como ele, iniciar no pôquer, procurar disputar partidas ao vivo para aprender não apenas as regras, mas especialmente as táticas com pessoas mais experientes. Além disso, ele reforça a importância de não analisar os resultados imediatos, mas sim, a longo prazo.

"Nunca avalie os 10 primeiros torneios que você participar. Eles não devem entrar na matemática, pois é preciso tempo para avaliar sua evolução como jogador", aconselha ele que, nos últimos seis meses, participou de mais de três mil torneios e que ainda sonha disputar uma grande partida em Las Vegas, cidade americana, localizada no estado de Nevada, centro do pôquer do mundo. "Preciso juntar uns R\$ 500 mil para poder entrar num cassino daqueles e jogar à vontade", brinca.



▶ Clube do Poker tem clientes fixos e cobra inscrição de R\$ 10,00 por torneio

NATAL TEM ASSOCIAÇÃO LEGALIZADA

No Rio Grande do Norte, o esporte das "grandes mentes" tem ganhado inúmeros adeptos e clubes exclusivos para a prática do esporte tem crescido ao longo dos últimos anos. Um deles é o Clube do Poker, instalado no bairro de Capim Macio, único legalizado

do Rio Grande do Norte e que movimenta as noites da capital com disputas acirradas.

O paulista Ricardo Nasi é o gerente do empreendimento que, segundo ele, precisou antes de tudo vencer o preconceito para funcionar de forma legal. Ao todo, teriam sido quase quatro anos de batalha para legalizar em Natal algo que já é liberado em outros lugares do mundo há vários anos.

"É uma associação desportiva, um clube realmente, mas foi muito difícil. Foi preciso até entrar com mandado de segurança

para o cartório poder fazer o registro da associação porque viam a coisa como jogo de azar. Mas foi constatado que isso não existe. Basta sentar para jogar que é fácil perceber que a matemática faz a diferença", argumenta Nasi.

Segundo um estudo realizado pelo economista Steven Levitt, autor do livro Freakonomics: O Lado Oculto e Inesperado De Tudo Que Nos Afeta, o esporte é habilidade. A pesquisa analisou estatísticas do World Series of Poker de 2010, que teve mais de 30.000 jogadores em seus 57 eventos, num total de 185 milhões de dólares em premiação. O estudo concluiu que jogadores habilidosos obtiveram ganhos de 30% de seus investimentos, enquanto outros jogadores perderam 15%.

Para Nasi, o pôquer exige cálculos de porcentagem e uma análise psicológica constante do ad-

versário durante uma partida. "Está no mesmo hall que o xadrez e o bridge", justifica ele que também joga o esporte. E Ricardo Nasi não está só para colocar o pôquer como um dos novos esportes da mente. A Federação Internacional dos Esportes da Mente (IMSA) reconheceu oficialmente o pôquer como esporte mental e colocou a modalidade ao lado daqueles citados por Nasi e outros como dama e go. "É preciso habilidade, pode vir com toda a sorte do mundo, mas como é um jogo longo, uma hora ou outra a pessoa cai diante de um jogador mais experiente e conhecedor das técnicas", aponta.

O gerente do Clube do Poker explica que não há dificuldades para se aprender a jogar. Segundo ele, em apenas um dia de jogos é possível compreender de forma clara as regras para disputar uma

partida amistosa. "O jogo não é difícil, o difícil é controlar a emoção, isso que é difícil. Perceber como estão os outros, entender que a tua carta importa, mas que é preciso analisar, calcular para ver que é preciso jogar também com a carta do adversário", conta Nasi, enquanto tenta explicar as formas de contabilizar a probabilidade de sair vencedor numa partida de Texas Hold'em, categoria de pôquer mais jogada no mundo.

"Há quatro anos eu jogo, mas não me arrisco profissionalmente", diz ele, apesar de confirmar participar de alguns torneios por puro prazer. "É preciso estar zen. O que mata o jogador numa partida de pôquer é a falta de paciência de ficar esperando o momento certo de fazer sua investida, saber quando deixar o jogo e analisar bem as possibilidades. É cansativo, mas é muito gostosa a sensação do desafio."



▶ Ricardo Nasi precisou vencer o preconceito para legalizar associação

1 milhão de dólares

É o prêmio oferecido ao vencedor do Sunday Million, maior torneio de pôquer online do mundo

CLUBE REÚNE CERCA DE 50 JOGADORES POR NOITE

O Clube do Póker recebe em média 50 pessoas por noite e funciona de domingo a sexta com pessoas entre os 25 e 35 anos como maiores frequentadores, apesar de haver jogadores com até 65 anos eventualmente frequentando a casa. Mas houve um tempo em que a casa chegou a receber mais de 100 pessoas por noite, quando a inscrição do torneio era gratuita - atualmente ela custa R\$ 10 e pode fazer com que o jogador saia com uma premiação de cerca de R\$ 400. "Começou a vir muita gente e

sobrecarregou a casa e os custos de manutenção", conta.

Ricardo diz que hoje o clube tem seus clientes fixos e tem cada vez mais esse perfil, já que reúne pessoas que se encontram sempre e que o clima de convívio diário ao local. "O cara vem para desopilar, como se fosse para a academia. Todo mundo conhece ele, ele conhece todo mundo. Mas também tem os turistas que procuram a casa para buscar novos desafios".

Mas a casa também foi palco de algumas situações

surpreendentes. Numa delas, uma virada surpreendente em que o desafiante possuía 70 mil fichas contra um milhão. Noutra um ilustre desconhecido em estado êbrio visitou o clube em busca de diversão e conseguiu sair de lá com o prêmio da noite. "Chegou muito bêbado e sabia jogar mais ou menos. Ele dava All-In (aposta tudo), mas o baralho queria ele. Ele ganhou o torneio. Todo mundo viu que foi sorte. Quando lá no banheiro, vinha carta ruim, quando tava na mesa, carta boa. A mão de sorte tava casando com ele, todo mundo ficou louco. Foi a única vez que vi aquilo acontecer, se apostasse na mega-sena aquele dia, ganhava", relembra aos risos.



▶ Única associação legalizada no estado, Clube do Poker movimenta noites com disputas acirradas



▶ Carol Ventura começou a jogar com uma aposta de 30 dólares

DAMA DAS MESAS

Se Henrique tem dado trabalho aos adversários virtuais, a jornalista, cantora, compositora e jogadora profissional de pôquer Carolina Ventura, de 29 anos, tem feito isso em pessoa. Praticante do esporte desde 2009, tem feito muito marmanjo tremer nas mesas de pôquer do Brasil e do mundo.

Mas curiosa mesmo é a forma como a jovem natalense cresceu no mundo do pôquer. A história é relatada por ela mesma no seu blog (<http://carol-ventura.blogspot.com.br/>), sem atualização desde novembro do ano

passado. Carol conta que começou para valer a carreira nas cartas com 30 dólares depositados no PokerStars e com os quais caminhou para superar os problemas financeiros que lhe afligiam à época.

"Eu não precisaria pedir nada a ninguém; nem aos meus pais, nem a amigos. Tudo o que precisava era de um planejamento. E foi assim que eu fiz. Planejei uma gestão de banca para fazer um valor "x" todos os dias, calculando totalmente os riscos, estipulando um valor ideal para se ganhar num dia (na época, 100 dólares) a fim de atingir meus objetivos no fim de cada mês. O principal foi o controle de limites, estipulando um valor mínimo a ser

ganho ou perdido", escreveu. A jovem conseguiu alcançar seu objetivo e transformou aqueles 30 dólares em pouco mais de 40 mil dólares no intervalo de um ano. Neste ano de 2012, apenas em jogos online, a jornalista formada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte conquistou cerca de 34 mil dólares em prêmios.

Destaque nas mesas, Carol atualmente mora em São Paulo e tenta conciliar a carreira na música com a de jogadora profissional de pôquer. Em seu blog, numa reflexão sobre o preconceito que o jogo ainda vive no país e sobre a participação das mulheres nele, ela afirma que a imagem está mudando na cabeça das pessoas com a

massificação com esporte. "O preconceito ainda é um obstáculo a ser vencido. No geral, o pensamento da maioria que não conhece o ambiente organizado dos grandes torneios é de que uma 'moça de família' não deveria estar num lugar de jogo. (...) este cenário está mudando com a popularização do poker como um esporte mental de habilidade, negando a imagem errônea de "jogo de azar", que muitos tinham antes, e sendo divulgado, inclusive agora na TV aberta, de forma muito positiva", avalia.



▶ Clube do Poker tem clientes fixos e cobra inscrição de R\$ 10,00 por torneio

NATAL TEM ASSOCIAÇÃO LEGALIZADA

No Rio Grande do Norte, o esporte das "grandes mentes" tem ganhado inúmeros adeptos e clubes exclusivos para a prática do esporte tem crescido ao longo dos últimos anos. Um deles é o Clube do Poker, instalado no bairro de Capim Macio, único legalizado

do Rio Grande do Norte e que movimenta as noites da capital com disputas acirradas.

O paulista Ricardo Nasi é o gerente do empreendimento que, segundo ele, precisou antes de tudo vencer o preconceito para funcionar de forma legal. Ao todo, teriam sido quase quatro anos de batalha para legalizar em Natal algo que já é liberado em outros lugares do mundo há vários anos.

"É uma associação desportiva, um clube realmente, mas foi muito difícil. Foi preciso até entrar com mandado de segurança

para o cartório poder fazer o registro da associação porque viam a coisa como jogo de azar. Mas foi constatado que isso não existe. Basta sentar para jogar que é fácil perceber que a matemática faz a diferença", argumenta Nasi.

Segundo um estudo realizado pelo economista Steven Levitt, autor do livro *Freakonomics: O Lado Oculto E Inesperado De Tudo Que Nos Afeta*, o esporte é habilidade. A pesquisa analisou estatísticas do World Series of Poker de 2010, que teve mais de 30.000 jogadores em seus 57 eventos, num total de 185 milhões de dólares em premiação. O estudo concluiu que jogadores habilidosos obtiveram ganhos de 30% de seus investimentos, enquanto os outros jogadores perderam 15%.

Para Nasi, o pôquer exige cálculos de porcentagem e uma análise psicológica constante do ad-

versário durante uma partida. "Está no mesmo hall que o xadrez e o bridge", justifica ele que também joga o esporte. E Ricardo Nasi não está só para colocar o pôquer como um dos novos esportes da mente. A Federação Internacional dos Esportes da Mente (IMSA) reconheceu oficialmente o pôquer como esporte mental e colocou a modalidade ao lado daqueles citados por Nasi e outros como dama e go. "É preciso habilidade, pode vir com toda a sorte do mundo, mas como é um jogo longo, uma hora ou outra a pessoa cai diante de um jogador mais experiente e conhecedor das técnicas", aponta.

O gerente do Clube do Poker explica que não há dificuldades para se aprender a jogar. Segundo ele, em apenas um dia de jogos é possível compreender de forma clara as regras para disputar uma

partida amistosa. "O jogo não é difícil, o difícil é controlar a emoção, isso que é difícil. Perceber como estão os outros, entender que a tua carta importa, mas que é preciso analisar, calcular para ver que é preciso jogar também com a carta do adversário", conta Nasi, enquanto tenta explicar as formas de contabilizar a probabilidade de sair vencedor numa partida de Texas Hold'em, categoria de pôquer mais jogada no mundo.

"Há quatro anos eu jogo, mas não me arrisco profissionalmente", diz ele, apesar de confirmar participar de alguns torneios por puro prazer. "É preciso estar zen. O que mata o jogador numa partida de pôquer é a falta de paciência de ficar esperando o momento certo de fazer sua investida, saber quando deixar o jogo e analisar bem as possibilidades. É cansativo, mas é muito gostosa a sensação do desafio".

CLUBE REÚNE CERCA DE 50 JOGADORES POR NOITE

O Clube do Pôker recebe em média 50 pessoas por noite e funciona de domingo a sexta com pessoas entre os 25 e 35 anos como maiores frequentadores, apesar de haver jogadores com até 65 anos eventualmente frequentando a casa. Mas houve um tempo em que a casa chegou a receber mais de 100 pessoas por noite, quando a inscrição do torneio era gratuita - atualmente ela custa R\$ 10 e pode fazer com que o jogador saia com uma premiação de cerca de R\$ 400. "Começou a vir muita gente e

sobrecarregou a casa e os custos de manutenção", conta.

Ricardo diz que hoje o clube tem seus clientes fixos e tem cada vez mais esse perfil, já que reúne pessoas que se encontram sempre e que o clima de convívio diário ao local. "O cara vem para desopilar, como se fosse para a academia. Todo mundo conhece ele, ele conhece todo mundo. Mas também tem os turistas que procuram a casa para buscar novos desafios".

Mas a casa também foi palco de algumas situações

surpreendentes. Numa delas, uma virada surpreendente em que o desafiante possuía 70 mil fichas contra um milhão. Noutra um ilustre desconhecido em estado êbrio visitou o clube em busca de diversão e conseguiu sair de lá com o prêmio da noite. "Chegou muito bêbado e sabia jogar mais ou menos. Ele dava All-In (aposta tudo), mas o baralho queria ele. Ele ganhou o torneio. Todo mundo viu que foi sorte. Quando ia no banheiro, vinha carta ruim, quando tava na mesa, carta boa. A maré de sorte tava casando com ele, todo mundo ficou louco. Foi a única vez que vi aquilo acontecer, se apostasse na mega-sena naquele dia, ganhava", relembra aos risos.

É o prêmio oferecido ao vencedor do Sunday Million, maior torneio de pôquer online do mundo



▶ Carol Ventura começou a jogar com uma aposta de 30 dólares

DAMA DAS MESSAS

Se Henrique tem dado trabalho aos adversários virtuais, a jornalista, cantora, compositora e jogadora profissional de pôquer Carolina Ventura, de 29 anos, tem feito isso em pessoa. Praticante do esporte desde 2009, tem feito muito marmanjo tremer nas mesas de pôquer do Brasil e do mundo.

Mas curiosa mesmo é a forma como a jovem natalense cresceu no mundo do pôquer. A história é relatada por ela mesma no seu blog (<http://carol-ventura.blogspot.com.br/>), sem atualização desde novembro do ano

passado. Carol conta que começou para valer a carreira nas cartas com 30 dólares depositados no PokerStars e com os quais caminhou para superar os problemas financeiros que lhe afligiam à época.

"Eu não precisaria pedir nada a ninguém; nem aos meus pais, nem a amigos. Tudo o que precisava era de um planejamento. E foi assim que eu fiz. Planejei uma gestão de banca para fazer um valor "x" todos os dias, calculando totalmente os riscos, estipulando um valor ideal para se ganhar num dia (na época, 100 dólares) a fim de atingir meus objetivos no fim de cada mês. O principal foi o controle de limites, estipulando um valor mínimo a ser

ganho ou perdido", escreveu.

A jovem conseguiu alcançar seu objetivo e transformou aqueles 30 dólares em pouco mais de 40 mil dólares no intervalo de um ano. Neste ano de 2012, apenas em jogos online, a jornalista formada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte conquistou cerca de 34 mil dólares em prêmios.

Destaque nas mesas, Carol atualmente mora em São Paulo e tenta conciliar a carreira na música com a de jogadora profissional de pôquer. Em seu blog, numa reflexão sobre o preconceito que o jogo ainda vive no país e sobre a participação das mulheres nele, ela afirma que a imagem está mudando na cabeça das pessoas com a

massificação com esporte.

"O preconceito ainda é um obstáculo a ser vencido. No geral, o pensamento da maioria que não conhece o ambiente organizado dos grandes torneios é de que uma 'moça de família' não deveria estar num lugar de jogo. (...) este cenário está mudando com a popularização do poker como um esporte mental de habilidade, negando a imagem errônea de "jogo de azar" que muitos tinham antes, e sendo divulgado, inclusive agora na TV aberta, de forma muito positiva", avalia.

CONTINUA NA PÁGINA 20 ▶



ARGEMIRO LIMA / NU



VANESSA SIMÕES / NJ

ORIGEM E LEGALIDADE

A origem do pôquer é uma verdadeira incógnita. Alguns historiadores do jogo relatam um texto, datado de 1934, de autoria do americano Jonathan H. Green, como uma das mais antigas referências escritas sobre o pôquer já noticiada. Este texto detalha as regras do pôquer que era chamado no início de o "jogo da trapaça". Popular na região de Mississippi, foi batizado por Green como pôquer, apenas de não haver confirmação sobre as razões da escolha do nome.

Outros estudiosos do jogo atribuem a origem à Dinastia Sung, na China, no século 10, enquanto outros apontam o seu início com o jogo Persa chamado "As Nas", do século 16. Há ainda

aqueles que apontam para a França. Segundo essa teoria, o jogo foi levado da Europa para os Estados Unidos através de um grupo de colonizadores franceses que teriam fundado a cidade de Nova Orleans. A partir de então, se difundiria ao longo da rota do Rio Mississippi durante o século 18 e se popularizaria nos Estados Unidos durante o século 19, quando o país começou sua expansão até o oeste. Por este motivo, a história do pôquer é por vezes associada com o velho oeste americano.

Independente de sua origem, o jogo mudou e evoluiu ao longo dos anos, passou a 32 cartas e, pouco a pouco, chegou à quantidade de cartas do baralho

atual, 52. Ao longo de sua história, o jogo recebeu novas variações, embora os conceitos básicos de sua estratégia psicológica e a sequência das cartas tenham sido mantidas presentes ao longo do curso de sua evolução.

No início do século 20, o pôquer é declarado ilegal no estado de Nevada, nos Estados Unidos. Entretanto, devido ao fato do pôquer ser considerado mais um jogo de habilidade do que de azar, as autoridades da Califórnia determinaram que as leis contra os jogos de azar não poderiam ser aplicadas a ele. Esta decisão, permitiu ao jogo se desenvolver e ganhar popularidade, e posteriormente o estado de Nevada acaba abolindo

a sua proibição, legalizando-o em seus cassinos no ano de 1931.

No Brasil, o Ministério do Esporte Brasileiro, seguindo decisão da IMSA (A Associação Internacional de Esportes da Mente) reconheceu o poker como um esporte intelectual, bem como registrou oficialmente em seu quadro a Confederação brasileira de Texas Holdem. A decisão foi anunciada no dia 26 de janeiro deste ano, em assembleia geral da CBTH.

Atualmente o pôquer é regido por normas estritas, tanto na internet como em cassinos reais, e seus torneios e diversas competições conferiram-lhe um status de evento esportivo internacional.

SAIBA MAIS SOBRE O TEXAS HOLD'EM

Texas Hold'em é um membro relativamente novo da família do poker. Mas é a variação que se tornou mais popular ao redor do mundo nos últimos anos. O campeonato mundial não oficial de poker é contestado no Texas Hold'em sem limite – o jogo é chamado de Cadillac do poker.

O Jogo

Em Texas Hold'em você recebe duas cartas "hole", cartas que os outros jogadores não conseguem ver. De seguida, cinco cartas são distribuídas abertas na mesa, sucessivamente. São cartas de comunidade que todos os jogadores podem usar para fazer uma mão de cinco cartas. Para fazer a melhor mão possível, você pode usar as suas duas cartas "hole" juntas com três das comunitárias na mesa, ou uma carta "hole" com quatro cartas da comunidade, ou simplesmente todas as cinco cartas da comunidade. O jogador que faz a mão mais alta ganha o pote (apostas).

Blinds

Texas Hold'em é jogado com blinds. Antes das cartas serem distribuídas, os primeiros dois jogadores à esquerda do crupiê, depositam um small e big blind respectivamente para começar o pote.

Distribuição

Quando os blinds forem depositados, cada jogador recebe duas cartas fechadas, as cartas "hole". Então começa a primeira rodada de apostas, começando com o jogador à esquerda do big blind.



ARGEMIRO LIMA / NJ

O flop

Quando a primeira rodada acabar, três cartas são distribuídas abertas na mesa. Estas cartas são o "flop". Então começa a segunda rodada de apostas, começando com o primeiro jogador à esquerda do crupiê que ainda está na partida.

O turn (Fourth Street)

Depois da segunda rodada de apostas, a quarta carta de comunidade é distribuída. Esta carta é o turn. Inicia a terceira rodada de apostas, começando com o primeiro jogador à esquerda do crupiê que ainda está na partida.

O river (Fifth Street)

A quinta e última carta de comunidade é o river. Agora a mão é concluída pela quarta e última rodada de apostas, mais uma vez começando com o primeiro jogador à esquerda do crupiê que ainda está na partida. Se mais de um jogador permanece na partida depois das apostas, segue para ver cartas (showdown).

BANCO

BSPAR APRESENTA: GENTE FELIZ

“A BSPAR TROUXE A CERTEZA DA ENTREGA DAS OBRAS.”

ROBSON RUSTIER
ADVogado E CLIENTE BSPAR

A quantidade de gente feliz que já recebeu seu imóvel prova que a BSPAR Incorporações chegou a Natal realmente para ficar. Você que comprou seu imóvel e a BSPAR assumiu o compromisso de entregá-lo, pode ficar tranquilo, pois onde tem essa marca há a certeza de uma empresa sólida. Afinal, Solidez é o que todos esperam de uma incorporadora. E essa é a base firme que a BSPAR oferece a você para construir seu sonho.

O PODER MULTICULTURAL NA FASHION RIO

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

LENNY, ESPAÇO FASHION, Herchcovitch e 2nd Floor mexeram com o penúltimo dia da Fashion Rio. A temporada carioca fez o traçado sobre o que vai ser tendência na estação mais quente do ano a partir de roteiros de viagens e simulações sobre o mundo natural. Alexandre Herchcovitch arrebatou o público ao inserir a Índia no mapa fashionista, a Espaço Fashion causou efeito semelhante ao direcionar o olhar sobre Istambul (novo destino de descolados). Lenny Niemeyer fechou a noite com o já conhecido glamour do beachwear queridinho das endinheiradas ao sol. As artes plásticas e literatura também povoaram a passarela durante a semana. A Coven rebordou o ultracool tricô a partir do livro "A Ilha de Arturo". A Patachou encheu os olhos fashionistas em suaves tons dos "Jardins de Monet". A estilista Lenny Niemeyer diz que o foi transposto para passarela vem de "diferentes culturas que usam o corpo como expressão de arte". Os maiôs e biquínis da grife são marcados por estampas com referências no barroco, grafite e universo das máscaras. Aplicações de foil são pontos altos da coleção entre o mundo natural e urbano. A Espaço Fashion mostrou uma Istambul moderna a partir de texturas plastificadas e contraponto entre tons terrosos e ácidos, bem como nas opções de estampas de arabescos ou de tipologia. A Cantão, outra grife a desfilar no ótimo line up da sexta-feira, também buscou na tipologia informações para grafismos. Ainda na sexta, a 2nd Floor – segunda marca da Ellus – colocou na passarela cowgirls em versão tropicais. Os looks em preto e branco sob efeito de franjas devem agradar em cheio a consumidora girly da grife. Ainda na seara jovem, mas desfilando na quinta-feira, a Coca-Cola Clothing fixou a coleção nos anos 80. Calças de cintura alta, jeans délavé e estampas chamativas cumpriram o rewind da década. Mais de democrática, a Totem voltou a mostrar aulinha de lifestyle carioca. Regatas, calças curtas e viseiras aspergiram – termo que os fashionistas amam – perfume do Rio de Janeiro. No mesmo dia, a Maria Bonita Extra economizou nos conhecidos laços e preferiu traduzir a feminilidade na cintura marcada. As borboletas foram inspiração. Única grife masculina a desfilar no dia, a R.Groove seguiu as duas tendências fortes da moda masculina: os tons terrosos e o navy em versões urbanas.



IMAGENS
1. Herchcovitch
2. Espaço Fashion
3. Maria Bonita Extra
4. Coca-Cola Clothing
5. 2nd Floor
6. Totem

RIACHUELO ATRAI FASHIONISTAS EM TORNO DE LOUNGE DE INSPIRAÇÃO SUSTENTÁVEL

Patrocinadora oficial do Fashion Rio, a Riachuelo armou um lounge, em parceria com o Yalla Bistrô. O lugar virou ponto de encontro dos fashionistas na temporada de moda carioca, durante todos os dias do evento no Jockey Club, na Gávea, Rio de Janeiro. Flávio Rocha, CEO do Grupo Riachuelo, não pôde estar presente à temporada carioca.

Seguindo o tema do evento, que vai falar sobre o amor pela natureza, a humanização do mundo, a renovação e o equilíbrio entre natureza e concreto; a Riachuelo buscou essas referências para criar a cenografia do lounge, que explorou imagens da flora brasileira, plantas, tons de verde e amarelo. O resultado se converteu em espaço acolhedor e moderno.

O Riachuelo Lounge By Yalla Bistrô teve acesso livre ao público visitante, com serviço de cafezinho para os convidados e espaço confortável com TV para transmissão ao vivo dos desfiles. O Yalla Bistrô, parceiro da marca no evento, também irá operar o serviço de cafezinho grátis e fará a venda de itens da cozinha árabe contemporânea, em cardápio criado especialmente para o Fashion Rio.

A produtora de moda Mariana Caldas – integrante do caderno e site Bazar do Correio da Bahia – adorou o espaço. Além de saborear o quibe do Yalla Bistrô, ela também curtiu a ideia do carrinho que levavam os fashionistas entre o hall central e a tribuna, dois pontos diferentes do Jockey Club, onde aconteciam os desfiles. "A Riachuelo acerta nas ações de approach bem fashion", diz Mariana.

CAFÉ FASHION

O espaço do café Camucim reuniu todos os dias fashionistas no press center. O Jacu Bird, servido pelo barista Léo Moço, é composto de grãos comidos, não digeridos e excretados pela ave. Foi sensação na sexta-feira!



DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



▶ Carroça trafega em faixa de pedestre



▶ Moradores observam a passagem do trem na porta de casa



▶ Adolescente se joga no mar de Areia Preta

/ CÂMERA DISCRETA / FOTÓGRAFO DO NOVO JORNAL, NEY DOUGLAS
PRODUZ ENSAIO COM FLAGRANTES REGISTRADOS PELO CELULAR



ALÔ, ALÔ? OLHA O CELULAR

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A CÂMERA É discreta. Não possui uma lente de grande alcance. Não pesa, nem tem zoom. Fica "escondida" dentro de um celular e geralmente não faz aquele barulho de clique das câmeras tradicionais. É assim que muitos fotógrafos profissionais têm preferido usar seu talento. Prova disso foi o vencedor do 9º Concurso Fotográfico Leica-Fotografe, Alexandre Urth, que abocanhou o prêmio com um ensaio feito pelo iPhone, retratando a vida das pessoas no metrô de São Paulo.

Uma pesquisa realizada pela empresa de análise NPD mostrou que o número de pessoas que usaram smartphone para tirar fotografias cresceu de 17% em 2010 para 27% em 2011 no Brasil. Já as fotografias feitas com máquinas fotográficas caíram de 52% no ano retrasado para 44% no ano anterior.

O fotógrafo do NOVO JORNAL, Ney Douglas, 34, foi um dos que se renderam.

Se antes era contra o uso do celular no trabalho, ele diz hoje ser completamente possível fazer fotojornalismo com uma câmera de cinco megapixels.

Há 17 anos fotografando profissionalmente, Ney diz que, desde que comprou um novo smartphone (no caso dele, um Samsung Galaxy Ace,) que tem sistema operacional Android e uma câmera simples de cinco megapixels, tem usado muito mais o aparelho que a própria câmera em seu dia-a-dia. "O celular me dá mais mobilidade. É só tirar do bolso e fotografar. Eu me sinto meio invisível no meio das pessoas, porque como o celular é pequeno, intimidada menos que a câmera", explica.

Como as pessoas ao redor não percebem que estão sendo fotografadas, Ney Douglas diz que assim consegue capturar imagens espontâneas, reais. No caso deste ensaio preparado

especialmente para o NOVO JORNAL, que retrata o cotidiano das pessoas nas ruas, a única técnica utilizada foi o filtro do aplicativo Pixlr O'matic, que dá um aspecto envelhecido às fotos.

"O interessante é que a tecnologia se desenvolveu buscando no passado inovações para o futuro. Os aplicativos hoje trazem as tecnologias que eram usadas em outras épocas e que muitas delas já foram extintas, como a Polaroid", observa. As fotos em preto e branco, por exemplo, hoje são tendência.

Ney Douglas diz que ficou antenado com a tendência depois de ver vencedores de prêmios como Alexandre Urth, que faturou uma Leica na categoria ensaio com fotos oriundas de um iPhone. "Já venho percebendo que a fotografia de celular tem tomado rumos astronômicos. Resolvi fazer esse teste porque até então eu era contra. Hoje sou a favor, vi que dá para fazer fotojornalismo com o celular. É uma fotografia mais estática, mas dá para fazer", diz.

Prova disso é a fotografia dos pássaros nesta página. Ney Douglas diz que ficou parado cerca de uma hora embaixo da placa até encontrar o momento ideal para registrar o movimento das aves. "A gente realmente tem que esperar a cena acontecer. Isso está sendo muito bom porque estou aprendendo a fotografar de novo", diz. Já faz parte dos planos do fotógrafo trocar o celular para melhorar a câmera. O sucesso das câmeras dos smartphones tem sido tão grande que já existe até curso de fotografia nesse gênero. Conforme nota publicada pela revista Fotografe Melhor (edição 186), a Universidade de Kensington e Chelsea, em Londres, oferece curso específico de fotografia com iPhone. Intitulado "iPhoneografia", o curso é ministrado pelo fotógrafo Richard Gray e tem duração de cinco semanas.



▶ Mulher trabalhando na rua em dia de chuva



▶ Crianças jogam capoeira em semáforo na Hermes da Fonseca



► Pedestre se arrisca no trânsito da Hermes da Fonseca



► A rotina de quem usa o transporte público



► Pedestre conversa com idosa que suplica ajuda



► Flanelinha em cruzamento da Avenida Engenheiro Roberto Freire



► Grafite no Buraco da Catita

O INSTANTÂNEO NO INSTAGRAM

O Instagram é um aplicativo que permite aplicar filtros às fotos e compartilhá-las em redes sociais. Foi considerado o aplicativo do ano de 2011 pela Apple. O aspecto envelhecido nas fotografias é um dos mais comumente usados entre os mais de 30 milhões de usuários espalhados pelo mundo. Lançado na Apple Store em outubro de 2010, após seis meses o aplicativo alcançou cinco milhões de downloads. No dia 10 deste mês chegou à primeira posição como aplicativo mais baixado da Apple Store, loja virtual da fabricante do iPhone.

No início deste mês o Instagram foi vendido para o Facebook por US\$ 1 bilhão, na mesma data em que chegou à plataforma Android - antes o programa estava disponível apenas para os usuários do sistema iOS, do iPhone. A versão para Android atingiu cinco milhões de usuários em menos de uma semana após o lançamento. O programa gratuito para celular e tablet já teve, ao menos, 30 milhões de downloads. No entanto, entre os fotógrafos profissionais, o Instagram é apenas um detalhe diante do olhar do fotógrafo.

GRADUAÇÃO EXECUTIVA UnP **NOVO**

Você pode ir
ainda mais longe.
No trabalho e na vida.



CURSOS

- Administração (4 anos) Natal / Mossoró
- Ciências Contábeis (4 anos) Natal
- Marketing (2 anos) Natal
- Recursos Humanos (2 anos) Natal / Mossoró
- Gestão Comercial (2 anos) Natal / Mossoró

MENSALIDADES R\$ 299,00

MATERIAL DIDÁTICO GRATUITO

- Grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, com idade a partir de 27 anos;
- Discussões e troca de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais;
- Professores especializados, mestres e doutores, com larga vivência profissional em suas áreas;
- Flexibilidade na oferta: aulas 2 vezes na semana e disciplinas complementares a distância, com professor disponível para tirar dúvidas presencialmente;
- Salas de aula executivas: ainda mais conforto para você aprender.

Vestibular para adultos.
Agende sua prova.

(84) 3215.1234



**Universidade
Potiguar**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Marcos Sade paula



“ Quando Cassiano passou a fazer a Roda Viva, o Diário de Natal perdeu um grande repórter, mas ganhou um colunista bem informado e respeitado”

João Batista Machado, jornalista e colunista do Novo Jornal

VOCÊ SABIA?

Que a carteira de habilitação só pode ser renovada durante o prazo de no máximo 30 dias após o vencimento da mesma? Que após este prazo, ela é cancelada automaticamente, e o condutor será obrigado a prestar todos os exames novamente: psicotécnico, legislação e de rua, igualzinho a uma pessoa que nunca tirou carteira? Que a multa, para tirar novamente a CNH fica por volta de R\$ 1.200,00 e leva mais ou menos de 2 a 3 meses? Ah! E que além disso, providencie com urgência a retirada do plástico do extintor, pois se um policial rodoviário parar seu carro e verificar que o extintor está protegido pelo plástico, ele vai te autuar em 5 pontos na carteira e mais R\$ 127,50?



► Paula, Laura e Marina causando nos eventos sociais da cidade



► Fernando Luis recebendo o carinho do amigo Nelson Freire na Nobel da Salgado Filho

Parcerias

Construtoras com atuação no mercado imobiliário natalense, como a Estrutural, Cyrella, PDG, R Rocha, Ka Nova, BSPAR, Ecocil, Machado da Costa, Ello Empreendimentos, Ecomax, Moura Dubeux e a ECOHOUSE Brasil Construções, fecharam parcerias com a EH Negócios Imobiliários LTDA, que foi inaugurada há cerca de 15 dias. A nova empresa imobiliária, que faz parte do ECOHOUSE Group, já tem em seu portfólio 153 empreendimentos para serem comercializados. A imobiliária é dirigida pelo empresário inglês, Anthony Armstrong, que anuncia ainda que o seu grupo empresarial está ultimando os preparativos para abrir um novo escritório internacional, desta vez em Abu Dhabi, capital federal dos Emirados Árabes Unidos.



► Julia Arruda e Edivan Martins no lançamento do livro de Fernando Luis

Mudanças climáticas

De hoje até 1º de junho, acontece em Natal o primeiro Simpósio Internacional Sobre Mudanças Climáticas, Impactos e Vulnerabilidades do Brasil: Preparando o Nordeste Brasileiro para o futuro. O evento, que reúne cerca de 300 participantes, é promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Climáticas da UFRN, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e Conselho Nacional de Pesquisa. Os patrocinadores do evento são o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Ministério de Ciência e Tecnologia. A abertura oficial do Simpósio acontece hoje, às 18h, no Hotel Parque da Costeira.

Fazendo bonito

Noite de quinta-feira, Teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, o Orquestrim Conexão Rabeca se apresentou para mais de mil convidados dentro da 4ª Mostra Brasil Juventude Transformando Arte. O Rio Grande do Norte foi representado pela musicalidade de Felipe Camarão. Junto com os meninos do Conexão, o grupo de choro Tuhu do Projeto Vila Lobos, do Rio de Janeiro. Uma noite para ficar na história. Carlos Zens, que atua como professor no Conexão, e o Mestre Marcos da Capoeira acompanharam também o grupo de jovens à Cidade Maravilhosa.



► Marilyn e Larissa Borges na exposição do fotógrafo Paulo Oliveira na Saraiva, do Midway

Viva o RN!

Marcas potiguares fazem negócios no Fashion Business no Rio de Janeiro. O espaço do Sebrae-RN é um dos mais visitados e, devido à demanda, algumas empresas estão fazendo agendamento on-line. A expectativa é aumentar as vendas em 20%.

Sinceridade

Joãozinho foi almoçar na casa dos pais de sua mais nova namorada. Enquanto aguardava o rango ser servido, ele e o sogro sentaram-se confortavelmente na sala de estar, tomando um uisquinho “on-the-rocks”. O coroa tenta puxar conversa: - E então, Joãozinho, o que você fazia antes de conhecer a minha filha? - Eu batia uma todo dia, seu Pedro.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

DIA DOS NAMORADOS
NAS COMPRAS A PARTIR DE R\$ 150,00
VOCÊ GANHA UM PORTA-RETRATO
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Os 10+ de Debinha

O cantor e compositor Carlos Antônio Ramos, conhecido no mundo do samba por Debinha, tem a sua origem no bairro das Rocas, berço do samba de Natal. Lá conviveu com a nata e bebeu na fonte dos grandes sambistas da época, como: Mestre Lucarino, Antônio Melé, Farrapo, Setúbal, Chico Trunfa, Menezes, entre outros. Na juventude, participava das rodas de sambas com os irmãos Zeno e Gaspar, músicos da Roda de Samba João de Orestes, nos anos setenta. Em 1981, emplacou seu primeiro samba enredo na escola Balanço do Morro: “Hoje chove prata no reino do carnaval”, que fazia alusão à cor que as escolas de sambas começavam a introduzir em suas fantasias e alegorias, tendo como parceiros Mestre Lucarino, João Galvão e Jotabê, quando se sagrou campeão, interpretando o samba ao lado de Humberto Balduino, intérprete oficial da escola. A partir daí surgiram oportunidades de se apresentar nas rodas de samba pelos bares da cidade. Debinha também deixou sua marca de compositor e intérprete na escola Malandros do Samba, onde ganhou vários títulos ao lado do seu “cumpade” Miguel, formando uma dupla de puxadores nota 10 do carnaval de Natal. No momento, anda envolvido com o lançamento do DVD e CD “Debinha, 30 anos de Samba” gravado ao vivo no Teatro Alberto Maranhão, um registro da história de um sambista que não deixou se influenciar por modismo ou movimentos passageiros de época, que se manteve fiel às suas raízes e sempre lutou pelo fortalecimento do samba do seu bairro e da sua cidade. A coluna pediu para Debinha enumerar os 10 sambas mais importantes de sua vida.



- 1 Com que roupa** – Noel Rosa (1930) – foi um dos primeiros sambas que eu cantei e era um dos preferidos da minha mãe, d. Maria Ramos. Ela cantarolava o dia inteiro este samba do grande Noel;
- 2 O sol nascerá** – Cartola/Elton Medeiros (1964) – Um samba de mestre. Faz parte do repertório do DVD/CD “Debinha, meus 30 anos de samba”, quando canto junto com o público;
- 3 A flor e o espinho** – Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito/Alcides Caminha – (1957) - foi considerado pelo poeta e escritor Manuel Bandeira, como os mais belos versos já escritos na língua portuguesa “tire seu sorriso do caminho, que eu quero passar com a minha dor”, é imortal!

- 4 Trem das onze** – Adoniram Barbosa (1964) – Este samba é uma marca no meu repertório. Quase sempre encerro os shows cantando: “Moro em Jaçanã, seu eu perder esse trem, que sai agora às 11 horas, só amanhã de manhã”. Quem nunca cantou isso?
- 5 Meus tempos de criança** – Ataufo Alves (1964) – Eu poderia ter escolhido “Amélia que era mulher de verdade...”, que se popularizou muito mais, mas a singeleza deste samba canção, com sua letra simples e uma rica linha melódica nos remete a uma viagem pelo nosso tempo. “Eu era feliz e não sabia...”;
- 6 Aquarela brasileira** – Silas de Oliveira (1964) – Na minha concepção, este é o maior samba enredo de todos os tempos e o Silas é um grande mestre. Em qualquer roda de samba que se preze, este é presença garantida: “Vejam essa maravilha de cenário, é um episódio relicário...”;
- 7 Onde a dor não tem razão** - Paulinho da Viola/Elton Medeiros - (1982) – Gravei esse samba no CD Viagem pelo Samba, do nosso grupo Roda de Bambas, em 2007. Pura poesia... Paulinho é o cara!
- 8 Vai passar** – Chico Buarque/Francis Hime (1984) – Samba estilo enredo que marcou uma geração ávida por liberdade e é um grande alerta ao povo para que não esqueça os maus momentos vividos no regime militar: “Passagem desbotada na memória das nossas novas gerações...”. Cantei muito isso!
- 9 Minha missão** – João Nogueira/Paulo César Pinheiro – (1982) – Samba que retrata o ofício de quem canta. Cantar realmente é uma missão. Este samba é a minha identidade: “Quando eu canto é para aliviar meu pranto e o pranto de quem já tanto sofreu...”;
- 10 Hoje, chove prata no reino do Carnaval** – Lucarino/João Galvão/Jotabê/Debinha – (1981) – Este samba enredo da Balança do Morro, marca a minha história no samba. Foi uma grande oportunidade que Mestre Lucarino me deu. Ele me mostrou o refrão do samba que dizia assim: “Chove prata no reino do carnaval, samba preto, canta branco nesta festa sem igual”. Escreveu num pedaço de papel e falou: “Amanhã eu quero esse samba na minha mão!”. Naquela noite eu não dormi. No dia seguinte, mostrei o samba, ele olhou, não fez nenhum comentário. Depois me apresentou o samba e lá estava a estrofe que eu tinha feito e o meu nome na composição. Foi assim que surgiu o “Debinha do samba”.